Fundação

SALESIANOS

RELATÓRIO E CONTAS 2018

ÍNDICE

I. RELATÓRIO DE ATIVIDADE 2018 7
1. INTRODUÇÃO 9
2. IDENTIDADE E MISSÃO 9
3. ENQUADRAMENTO MACRO SECTORIAL 10
4. FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS NO PERÍODO 10
5. ESTABELECIMENTOS 11
6. TEMA 2018 13
7. OBJETIVOS GERAIS PARA 2018 14
8. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2018 POR ÁREAS DE ATIVIDADE 16
8.1. EDUCAÇÃO 16
8.1.1. ESTORIL 16
8.1.2. ÉVORA 17
8.1.3. FUNCHAL 18
8.1.4. LISBOA 19
8.1.5. MANIQUE 20
8.1.6. MOGOFORES 21
8.1.7. POIARES 22
8.1.8. PORTO 23
8.1.9. FORMAÇÃO PROFISSIONAL DO POCH – PORTO 24
8.2. INTERVENÇÃO SOCIAL 25
8.2.1. CASAS DE ACOLHIMENTO E INTERNATOS 25
8.2.2. ESCOLAS SÓCIO-DESPORTIVAS 25
8.2.3. SERVIÇO 'SOLSAL' 26
8.2.4. CLUBES FEDERADOS APOIADOS PELA FUNDAÇÃO 27
8.2.5. BANDA FILARMÓNICA EM POIARES DA RÉGUA 27
8.2.6. VOLUNTARIADO NACIONAL E INTERNACIONAL 27
8.2.7. ACOLHIMENTO DE REFUGIADOS, EM PROTOCOLO COM A "PAR" 28
8.3. PASTORAL 29
8.3.1. INICIATIVAS DO MOVIMENTO JUVENIL SALESIANO 29
8.3.2. CAMPOS VOCACIONAIS 29
8.3.3. INICIATIVAS CULTURAIS E DESPORTIVAS 29
8.3.4. INICIATIVAS FORMATIVAS 30
8.4. FORMAÇÃO 31
8.5. ASSOCIATIVA E DE TEMPOS LIVRES 32
8.5.1. ESTORIL 32
8.5.2. ÉVORA 32
8.5.3. FUNCHAL 33
8.5.4. LISBOA 34
8.5.5. MANIQUE 35
8.5.6. MIRANDELA 36
8.5.7. MOGOFORES 37
8.5.8. POIARES 37
8.5.9. PORTO 37
8.5.10. VENDAS NOVAS 38
8.6. PROJETOS 39
8.6.1. MIRANDELA: CENTRO DE ARTES D. BOSCO – PRODER E DESTEQUE *39*
8.6.2. MANIQUE: PROJETO DE REQUALIFICAÇÃO DA PISTA DE ATLETISMO *39*

9. FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO PERÍODO 40
10. SITUAÇÃO CONTRIBUTIVA E FISCAL 41
11. RESULTADOS ECONÓMICOS E PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS LÍQUIDOS DE 2018 42

II. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2018 43
BALANÇO 43
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS 44
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA 45
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS 46
ANEXO 48
1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE 49
2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 50
3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS 51
4. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS 57
5. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS 58
6. ATIVOS INTANGÍVEIS 60
7. LOCAÇÕES 61
8. CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS 62
9. INVENTÁRIOS 63
10. RÉDITO 64
11. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES 65
12. SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIO DO GOVERNO 66
13. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO 67
14. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS 68
15. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS 69
16. OUTRAS INFORMAÇÕES 70

III. RELATÓRIO DO CONSELHO FISCAL, EXERCÍCIO DE 2018 77

IV. CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS 79

V. PLANO DE ATIVIDADE 2019 83
1. IDENTIDADE 85
2. LEMA 2019 86
3. OBJETIVOS GERAIS PARA 2019 87
4. ESTABELECIMENTOS 89
5. ÁREAS DE ATIVIDADE 90
5.1. EDUCAÇÃO 90
5.1.1. ESTORIL 90
5.1.2. ÉVORA 91
5.1.3. FUNCHAL 92
5.1.4. LISBOA 93
5.1.5. MANIQUE 94
5.1.6. MOGOFORES 95
5.1.7. PORTO 96
5.1.8. FORMAÇÃO PROFISSIONAL DO POCH – PORTO 97
5.2. INTERVENÇÃO SOCIAL 98
5.2.1. CASA DE ACOLHIMENTO 98

5.2.2. ESCOLAS SÓCIO-DESPORTIVAS 98
5.2.3. SERVIÇO 'SOLSAL' 99
5.2.4. EQUIPAS FEDERADAS DA FUNDAÇÃO 99
5.2.5. BANDA FILARMÓNICA DE POIARES DA RÉGUA 100
5.2.6. VOLUNTARIADO NACIONAL E INTERNACIONAL 100
5.2.7. ACOLHIMENTO DE REFUGIADOS, EM PROTOCOLO COM A PAR 101
5.3. PASTORAL 102
5.3.1. INICIATIVAS DO MOVIMENTO JUVENIL SALESIANO 102
5.3.2. CAMPOS VOCACIONAIS 102
5.3.3. INICIATIVAS CULTURAIS E DESPORTIVAS 102
5.3.4. INICIATIVAS FORMATIVAS 103
5.4. FORMAÇÃO 104
5.5. ASSOCIATIVA E DE TEMPOS LIVRES 105
5.5.1. ESTORIL 105
5.5.2. ÉVORA 105
5.5.3. FUNCHAL 106
5.5.4. LISBOA 107
5.5.5. MANIQUE 108
5.5.6. MOGOFORES 109
5.5.7. MIRANDELA 110
5.5.8. PORTO 110
5.6. PROJETOS 111
5.6.1. MIRANDELA: CENTRO DE ARTES D. BOSCO – PRODER E DESTEQUE 111
5.6.2. MANIQUE: PROJETO DE REQUALIFICAÇÃO DA PISTA DE ATLETISMO 111

CALENDÁRIO GERAL 2019 112

RELATÓRIO E CONTAS 2018

I. RELATÓRIO DE ATIVIDADE 2018

ENTIDADE: FUNDAÇÃO SALESIANOS, IPSS

1. INTRODUÇÃO

Apresenta-se o 'Relatório e Contas' da Fundação Salesianos. Este documento espelha aquilo que foi a concretização dos fins e objetivos desta fundação no ano de 2018, concretizada em diversas iniciativas e movimentos, visível nas mais diversas ações e projetos promovidos pelos seus diversos estabelecimentos, levada a cabo por um vasto conjunto de colaboradores.
Transparece no presente documento a solicitude pela educação, a formação, a proteção e a promoção das populações, nomeadamente das crianças e jovens, segundo os princípios da Fé Católica e a inspiração própria dos princípios da pedagogia salesiana, aliados a uma educação para a cidadania, a paz, a justiça, o bem comum e a educação ambiental. Uma proposta configurada num ideário que pretende ajudar a preparar as novas gerações para uma convivência de verdadeira fraternidade, solidariedade, liberdade responsável, no mundo do trabalho, permitindo uma formação integral e harmoniosa dos principais destinatários da Fundação.
Apresenta-se aquilo que foi o trabalho levado a cabo com competência e profissionalismo, entrega e dedicação, criatividade e audácia, movidos sempre pelo intuito de realizar um trabalho de qualidade em ordem ao desenvolvimento integral das populações onde a Fundação está inserida, com maior enfoque nas áreas da infância, adolescência e juventude, bem como as suas famílias, enquanto suporte fundamental para o seu harmonioso desenvolvimento, coadjuvando os serviços públicos competentes e outras instituições particulares, em espírito de solidariedade humana, social e cristã.

2. IDENTIDADE E MISSÃO

Somos uma fundação de solidariedade social, instituída pela Província Portuguesa da Sociedade Salesiana - Corporação Missionária, com o objetivo de educar, formar, proteger e promover em especial as crianças e os jovens, segundo os princípios da Fé Católica, inerentes aos ensinamentos do fundador da Congregação Salesiana, S. João Bosco.
A Fundação Salesianos fomenta a educação para a cidadania, a paz, a justiça, o bem comum e a educação ambiental, enquanto suporte fundamental para o harmonioso desenvolvimento da criança e do jovem, bem como das suas famílias, coadjuvando os serviços públicos competentes e outras instituições particulares, em espírito de solidariedade humana, social e cristã.
A Fundação Salesianos define a sua atuação por um ideário que pretende ajudar a preparar as novas gerações para uma convivência de verdadeira fraternidade, solidariedade, liberdade responsável, no mundo do trabalho, permitindo uma formação integral e harmoniosa mediante a prossecução de atividades de ensino, culturais, desportivas, recreativas e de tempos livres, bem como a prossecução de respostas sociais e a investigação no âmbito das ciências sociais e educativo-pedagógicas e pastorais.

SÃO SEUS PRINCIPAIS OBJETIVOS:

- A educação e formação de jovens;
- A organização de centros escolares, atividades de tempos livres e atividades de campos de férias, bem como o apoio a crianças e jovens, nomeadamente aos mais carenciados, na obtenção de subsídios de estudo ou de alimentação e na orientação profissional;
- A colaboração com as famílias na educação integral das crianças, adolescentes e jovens, sensibilizando-os para os problemas e exigências do seu normal desenvolvimento e suprindo, quando necessário, as limitações e as incapacidades das famílias.

3. ENQUADRAMENTO MACRO SECTORIAL

A Fundação Salesianos é uma fundação privada instituída por uma pessoa coletiva religiosa, a Província Portuguesa da Sociedade Salesiana – Corporação Missionária, como entidade sem fins lucrativos e Instituição Particular de Solidariedade Social, sob o número 45, reconhecida pelo Despacho número 1824/2012, do Ministro da Educação e Ciência, publicado no Diário da República n.º 28, 2ª Série, de 8 de fevereiro de 2012, estando os seus Estatutos publicados de forma permanente no próprio site e no site do Ministério da Justiça.

4. FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS NO PERÍODO

Consolidação dos procedimentos internos propostos no plano de atividades para 2018, no âmbito da integração das várias presenças dos Salesianos da Província Portuguesa da Sociedade Salesiana – Corporação Missionária, no território português.

5. ESTABELECIMENTOS

SEDE

Praça S. João Bosco, 34
1399-007 Lisboa

210 900 600
fundacao@salesianos.pt
www.fundacao.salesianos.pt

SALESIANOS DE BALASAR

Rua de S. José, 156
4570-055 Balasar

balasar@salesianos.pt

SALESIANOS DO ESTORIL

Av. Marginal, s/n
2765-245 Estoril

214 678 970
estoril@salesianos.pt
www.estoril.salesianos.pt

SALESIANOS DE ÉVORA

Av. S. João Bosco, 4
7000-766 Évora

266 736 254
evora@salesianos.pt
www.evora.salesianos.pt

SALESIANOS DO FUNCHAL

Rua Mãe dos Homens, 45
9064-508 Funchal

291 200 450
funchal@salesianos.pt
www.funchal.salesianos.pt

SALESIANOS DE LISBOA

Praça S. João Bosco, 34
1399-007 Lisboa

210 900 500
lisboa@salesianos.pt
www.lisboa.salesianos.pt

SALESIANOS DE MANIQUE

Rua dos Salesianos, 1
Manique de Baixo
2645-438 Alcabideche

214 458 210
manique@salesianos.pt
www.manique.salesianos.pt

SALESIANOS DE MIRANDELA

Rua S. João Bosco
5370-369 Mirandela

278 201 320
mirandela@salesianos.pt
www.mirandela.salesianos.pt

SALESIANOS DE MOGOFORES

Rua S. João Bosco, 14
3780-453 Mogofores

231 510 790
mogofores@salesianos.pt
www.mogofores.salesianos.pt
www.salesianos.pt/santuario auxiliadora

SALESIANOS DO PORTO

Largo Pe. Baltazar Guedes
4300-059 Porto

225 898 250

porto@salesianos.pt

www.porto.salesianos.pt

SALESIANOS DE POIARES

Rua S. João Bosco
5050-347 Poiares
Peso da Régua

poiares@salesianos.pt

www.poiares.salesianos.pt

SALESIANOS DE VENDAS NOVAS

Rua S. Domingos Sávio, 16
7080-071 Vendas Novas

vendasnovas@salesianos.pt

www.vendasnovas.salesianos.pt

6. TEMA 2018

O desafio de crescer foi uma aventura que todos os jovens foram convidados a enfrentar. Neste percurso encontraram dificuldades e incertezas que eles foram chamados a superar. Nos jovens é inata a força e a determinação para enfrentar os desafios. Diante dos medos, venceu a esperança.

Coragem e esperança foram também as atitudes próprias também dos educadores conscientes dos desafios da missão educativo-evangelizadora e das palavras reconfortantes de Jesus: não temas, Eu estarei contigo até ao fim dos tempos (cfr. Mt 28,20).

O tema proposto valorizou de modo especial dois âmbitos da ação educativa. Por um lado pôs em evidência o conjunto de iniciativas capazes de levar os destinatários ao crescimento saudável, harmonioso e integral; por outro, manifestou a importância da relação interpessoal no processo educativo, onde o educador teve um lugar determinante.

"Não temas! Estou contigo!" ajudou a tomar consciência do papel decisivo do educador, chamado a acompanhar, a orientar e a facilitar o processo educativo-pastoral; fez perceber igualmente o protagonismo que cada jovem desempenhou no seu crescimento, com tudo o que isso implicou de dedicação, de incertezas, de descobertas e de conquistas.

"Não temas!" O medo pode impedir o crescimento saudável e o estabelecimento de laços, minando a qualidade das relações interpessoais. Foi importante ajudar o jovem a enfrentá-lo e a vencer as dificuldades próprias do seu crescimento.

"Estou contigo!" recordou ainda ao educador que estava chamado a ser referência positiva e marcante na superação dos medos do educando. À luz da pedagogia salesiana, convidou-se a ser suficientemente próximo dos jovens para não ser indiferente; suficientemente distante para não se confundir com eles.

7. OBJETIVOS GERAIS PARA 2018

1. Promover uma formação adequada dos educadores

- Desenvolveu-se e implantou-se o modelo do Centro de Formação Salesianos, que procura cobrir todas as áreas da nossa intervenção (pastoral, pedagógica, administrativa e social) com vista a aumentar o nível de formação, habilitações e competências dos corresponsáveis, e que estivesse aberta à participação de outros;
- Promoveu-se o diagnóstico das necessidades de formação;
- Implementaram-se planos de formação diversificados e complementares nas áreas da pastoral, educativa, social e administrativa;
- Potenciou-se a formação dos quadros dirigentes;
- Proporcionou-se a formação adequada e específica aos colaboradores dos serviços sociais mediante a construção de um diagnóstico de necessidades e do respetivo Plano de Formação.

2. Promover uma pastoral orgânica e de qualidade

- Acompanhou-se a implementação do Projeto Educativo-Pastoral Salesiano (PEPS);
- Desenharam-se processos evangelizadores de qualidade;
- Estruturaram-se propostas de pastoral por ambientes;
- Promoveram-se grandes iniciativas sociais, culturais e espirituais que constituiram marcos experienciais no caminho de formação dos jovens;
- Valorizou-se a presença ativa no meio dos jovens;
- Favoreceu-se o acompanhamento e a interpelação vocacional;
- Promoveram-se processos e propostas de associativismo juvenil;
- Favoreceu-se o protagonismo juvenil.

3. Alargar as oportunidades de serviço aos jovens em perigo e/ou risco e suas famílias

- Deu-se continuidade à reorganização criativa das obras da Fundação, de modo a poder estender a sua intervenção a outras plataformas sociais;
- Disponibilizaram-se os recursos humanos e materiais (financeiros e logísticos) necessários, envolvendo toda a Comunidade Educativa-Pastoral;
- Revitalizou-se em parte os centros juvenis, em vista dos mais pobres na zona onde está implementado o estabelecimento;
- Potenciou-se a projeto de voluntariado;
- Abriram-se valências de voluntariado nos núcleos de intervenção social salesiana, convocando, formando e acompanhando voluntários dos nossos estabelecimentos e externos;
- Continuou-se a promover o voluntariado internacional, nomeadamente através da valorização do trabalho do Programa Dom Bosco – Projeto Vida;
- Continuou-se a apostar na formação profissional, potenciando cursos de formação profissional, tecnológicos e técnico-profissionais;
- Acompanhou-se o Plano Estratégico Educativo e Pastoral para cada um dos serviços.

4. Potenciar a presença educativa no mundo dos media

- Identificaram-se os salesianos e educadores mais preparados, motivados e envolvidos nesses processos, cuidando da sua formação;
- Criaram-se projetos educativos que ajudem os jovens no uso crítico e responsável dos vários

tipos de media;
- Encorajou-se o seu protagonismo no âmbito da comunicação social e da expressão juvenil e popular;
- Produziram-se trabalhos com conteúdo humano-cristão e juvenil para a Rádio Salesiana;
- Rentabilizaram-se os recursos multimédia existentes;
- Favoreceu-se o conhecimento das fontes e obras de referência sobre Dom Bosco e do seu sistema educativo;
- Promoveu-se a oferta de conteúdos juvenis no mundo digital, em sintonia com a nossa identidade educativo-pastoral.

5. Reforçar a qualidade educativo-pedagógica das escolas e crescer enquanto comunidades educativas capazes de apresentar uma visão educativa humana e cristã

- Fomentaram-se processos para a formação, atenção e acompanhamento dos diferentes intervenientes na comunidade educativo-pastoral, segundo as suas funções;
- Melhoraram-se a planificação, ação e propostas de atenção aos alunos que necessitam um maior acompanhamento tanto no âmbito pedagógico (atenção à diversidade, necessidades educativas especiais, dificuldades de aprendizagem, abandono escolar) como no âmbito pessoal e familiar (desmotivação, infelicidade pessoal, conflitos familiares, etc.);
- Deu-se atenção às opções curriculares oferecidas pela autonomia de escola com critérios que valorizem e melhorem as aprendizagens dos alunos (enquanto formação integral);
- Valorizou-se a dimensão carismática da escola salesiana com ações e propostas concretas, tanto a nível local como a nível provincial;
- Favoreceram-se relações pessoais de qualidade, projetos formativos com dimensão integral, inovação didático-pedagógica, presença fraterna entre os destinatários;
- Valorizaram-se e melhoraram-se as propostas de formação profissional já existentes nas escolas, encontrando novas formas de crescimento com este fim;
- Realizou-se a proposta de um projeto educativo partilhado;
- Continuaram-se a desenvolver processos de avaliação comuns nas diferentes disciplinas;
- Melhorou-se a comunicação externa de cada uma das escolas salesianas enquanto projeto único de "escola salesiana";
- Promoveram-se projetos inovadores no âmbito da flexibilidade curricular e das novas aprendizagens.

6. Administrar de forma profissional e solidária o serviço da missão salesianos

- Potenciou-se a reestruturação necessária para que cada estabelecimento se torne operacionalmente sustentável económica e financeiramente;
- Fortaleceu-se uma cultura de trabalho em comum, partilhando competências e experiências, instalações e recursos de forma a atingir em pleno a missão salesiana;
- Deu-se continuidade à uniformização em todos os estabelecimentos os seguintes programas informáticos: Contabilidade; Tesouraria; Inventário; Recursos Humanos; Relógio de Ponto; Gestão Escolar; Bar e Papelaria; Gestão Interna;
- Efetuaram-se auditorias anuais ao Controlo Orçamental e à Contabilidade de todas as obras;
- Robusteceu-se o apoio às plataformas sociais no planeamento financeiro;
- Assumiu-se uma escolha mais cuidada na seleção de novos colaboradores e proporcionou-se formação, geral, salesiana e técnica, adequada às funções e responsabilidades de cada um;
- Estabeleceu-se maior controlo orçamental para corrigir a assimetria e necessidades urgentes nos diferentes estabelecimentos, partilhando experiências, equipamentos e recursos financeiros;
- Potenciou-se a formação administrativa por meio de um plano de formação para os diretores de serviços administrativos e de ações de formação específica para os responsáveis técnicos.

8. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2018 POR ÁREAS DE ATIVIDADE

8.1. EDUCAÇÃO

8.1.1. ESTORIL

Este centro educativo da Fundação Salesianos desenvolveu durante o ano 2018, de acordo com o seu projeto educativo e pastoral, as seguintes atividades estabelecidas no calendário anual.

Atividades curriculares: a escola salesiana do Estoril é de natureza privada. Para além das atividades académicas desenvolvidas, o estabelecimento funcionou com as ferramentas e os instrumentos de trabalho legalmente reconhecidos como essenciais para esta atividade. Os níveis de ensino lecionados foram:

- Pré-escolar;
- 1.º Ciclo do ensino básico;
- 2.º Ciclo do ensino básico;
- 3.º Ciclo do ensino básico;
- Ensino secundário.

8.1.2. ÉVORA

Este estabelecimento da Fundação Salesianos desenvolveu durante o ano 2018, de acordo com o seu projeto educativo e pastoral, as atividades estabelecidas na programação anual.

Atividades curriculares: este estabelecimento funcionou na modalidade de estabelecimento de ensino privado. Desenvolveu atividades curriculares e extracurriculares e de solidariedade acessíveis à participação de toda a comunidade local. Para além das atividades académicas desenvolvidas, o estabelecimento funcionou com as ferramentas e os instrumentos de trabalho legalmente reconhecidos como essenciais para esta atividade. Os níveis de ensino lecionados foram:

- Creche;
- Infantário;
- 1.º Ciclo do ensino básico;
- 2.º Ciclo do ensino básico;
- 3.º Ciclo do ensino básico;
- Ensino secundário.

8.1.3. FUNCHAL

Este estabelecimento da Fundação Salesianos desenvolveu durante o ano 2018, de acordo com o seu projeto educativo e pastoral, as atividades estabelecidas na programação anual.

Atividades curriculares: este estabelecimento inserido no contexto educativo da Região Autónoma da Madeira funcionou na modalidade de escola de ensino privado. Para além das atividades académicas desenvolvidas, o estabelecimento funcionou com as ferramentas e os instrumentos de trabalho legalmente reconhecidos como essenciais para esta atividade. Os níveis de ensino lecionados foram:

- 1.º Ciclo do ensino básico;
- 2.º Ciclo do ensino básico;
- 3.º Ciclo do ensino básico.

8.1.4. LISBOA

Este estabelecimento da Fundação Salesianos desenvolveu durante o ano 2018, de acordo com o seu projeto educativo e pastoral, as atividades estabelecidas no calendário anual.

Atividades curriculares: este estabelecimento funcionou em regime de escola particular. Para além das atividades académicas desenvolvidas, o estabelecimento funcionou com as ferramentas e os instrumentos de trabalho legalmente reconhecidos como essenciais para esta atividade. Este estabelecimento tem implementado a Certificação do Sistema de Gestão da Qualidade em conformidade com a Norma NP EN ISO 9001. Os níveis de ensino lecionados foram:

- 1.º Ciclo do ensino básico;
- 2.º Ciclo do ensino básico;
- 3.º Ciclo do ensino básico;
- Ensino secundário.

8.1.5. MANIQUE

Este estabelecimento da Fundação Salesianos desenvolveu durante o ano 2018, de acordo com o seu projeto educativo e pastoral, as atividades estabelecidas na programação anual.

Atividades curriculares: Os níveis de ensino lecionados foram:

- 2.º Ciclo do ensino básico;
- 3.º Ciclo do ensino básico;
- Ensino secundário.

Este estabelecimento funcionou, em parte, ao abrigo do contrato de associação com o Ministério da Educação, sendo a escola de referência para os alunos do território educativo abrangido pela escola, num total de 52 turmas. Ofereceu também a possibilidade de lecionação paga num total de 15 turmas.
Para além das atividades académicas desenvolvidas, o estabelecimento funcionou com as ferramentas e os instrumentos de trabalho legalmente reconhecidos como essenciais para esta atividade. Este estabelecimento implementou a norma de excelência da EFQM (European Foundation for Quality Management).

8.1.6. MOGOFORES

Este estabelecimento da Fundação Salesianos desenvolveu durante o ano 2018, de acordo com o seu projeto educativo e pastoral, as atividades estabelecidas na programação anual.

Atividades curriculares: Os níveis de ensino lecionados foram:

- 2.º Ciclo do ensino básico;
- 3.º Ciclo do ensino básico.

Este estabelecimento foi financiado, em parte, pelo Ministério da Educação, ao abrigo do contrato de associação, ministrando, por isso, ensino público e gratuito em duas turmas do 3.º ciclo do Ensino Básico. Outra parte, duas turmas no 2.º ciclo e duas no 3.º ciclo foram financiadas pela Fundação e pelos encarregados de educação das respetivas turmas. Para além das atividades académicas desenvolvidas, o estabelecimento funcionou com as ferramentas e os instrumentos de trabalho legalmente reconhecidos como essenciais para esta atividade.

8.1.7. POIARES

Este estabelecimento da Fundação Salesianos desenvolveu durante o ano 2018, de acordo com o seu projeto educativo e pastoral, as atividades estabelecidas na programação anual.

Atividades curriculares: Este Colégio ofereceu um serviço de ensino público apoiado pelo Ministério da Educação, ao abrigo do contrato de associação, sendo a escola de referência para os alunos do 2.º e 3.º ciclo de ensino básico do território educativo abrangido pela escola, sendo este constituído pela União de Freguesias de Poiares e Canelas, União de Freguesias de Galafura e Covelinhas e Freguesia de Vilarinho dos Freires, aldeias isoladas do interior alto-duriense.
Os níveis de ensino lecionados foram:

- 2.º Ciclo do ensino básico: 5.º e 6.º ano;
- 3.º Ciclo do ensino básico: 8.º e 9.º ano;

Neste ano letivo, o estabelecimento encerrou as suas atividades.

8.1.8. PORTO

Este estabelecimento da Fundação Salesianos desenvolveu durante o ano 2018, de acordo com o seu projeto educativo e pastoral, as atividades estabelecidas na programação anual.

Atividades curriculares: este estabelecimento funcionou num regime misto, tendo cursos técnico-profissionais com financiamento POPH e os restantes níveis de ensino em regime privado cooperativo. Para além das atividades académicas desenvolvidas, o estabelecimento funcionou com as ferramentas e os instrumentos de trabalho legalmente reconhecidos como essenciais para esta atividade. Os níveis lecionados foram:

- Pré-Primário (a partir dos 3 anos de idade);
- 1.º Ciclo do ensino básico;
- 2.º Ciclo do ensino básico;
- 3.º Ciclo do ensino básico;
- Ensino secundário;
- Cursos científico-tecnológicos: produção gráfica; Energias Renováveis. Estes cursos são gratuitos com financiamento POCH.

8.1.9. FORMAÇÃO PROFISSIONAL DO POCH – PORTO

No âmbito das atividades e financiamentos previstos pelo Programa Operacional de Potencial Humano (POCH), a Fundação Salesianos implementou cursos de formação profissional disponibilizando e contribuindo também com os seus recursos próprios e o seu projeto educativo para o alcance e cumprimento dos objetivos preconizados pelo POCH na procura da coesão social e regional e de desenvolvimento da economia portuguesa.

Durante o ano 2018 o estabelecimento dos Salesianos do Porto disponibilizou os seguintes cursos científico-tecnológicos com equivalência ao 12.º ano de escolaridade (Portaria n.º 267/2013):

- Produção Gráfica: O curso destinou-se a formar profissionais qualificados na área da Produção Gráfica. Um técnico de Produção Gráfica deve estar habilitado a trabalhar em qualquer fase do circuito de produção de uma gráfica, sendo capaz de executar tarefas de criação, composição, pré-impressão e impressão final;
- Energias Renováveis: este curso destinou-se a formar técnicos qualificados na área das energias renováveis. Este estará habilitado para que de forma autónoma, sob orientação ou integrado em equipa, executa e apoia tecnicamente a instalação, a manutenção e a reparação de sistemas que utilizam fontes renováveis para fins energéticos de acordo com as normas, os regulamentos de segurança e as regras de boas práticas aplicáveis;
- Património e Restauro: este curso pretendeu formar profissionais qualificados para que sob orientação direta de um técnico superior da área, aplicar as técnicas relativas à conservação preventiva e curativa bem como ao restauro do património cultural móvel ou integrado.

8.2. INTERVENÇÃO SOCIAL

8.2.1. CASAS DE ACOLHIMENTO E INTERNATOS

A Fundação Salesianos dispõe de Casas de Acolhimento e de Internatos com capacidade para cerca de 80 rapazes desprotegidos, em risco, a quem os Salesianos (Fundação Salesianos) proporcionaram uma segunda família e todas as condições para a sua formação integral, e também um Internato inserido no estabelecimento de Poiares. Durante o ano de 2018 potenciou o seu funcionamento na continuação daquilo que vem sendo realizado nos últimos anos e de acordo com os objetivos estabelecidos para o presente ano, nomeadamente:

- Mirandela: foram acompanhados em média 22 jovens com o apoio da Segurança Social;
- Porto: foram acompanhados cerca de 20 jovens com o apoio da Segurança Social.

Em relação à Casa de Acolhimento dos Salesianos do Porto, a Fundação Salesianos promoveu o seu encerramento e substituição por uma outra iniciativa social de acordo com o estudo que está a ser realizado com as entidades parceiras.

8.2.2. ESCOLAS SÓCIO-DESPORTIVAS

A Escola sócio desportiva de Manique, denominada *SportBosco*, funciona neste estabelecimento desde 2012. É um projeto que tem como promotores a Fundação Salesianos, a Fundação Real Madrid e as Missões Salesianas de Espanha, contando com o apoio de mecenas e da Câmara Municipal de Cascais, servindo o objetivo de apoiar os jovens mais carenciados da área abrangida pela escola e a comunidade envolvente. A SportBosco tem também o apoio institucional da Junta de Freguesia de Alcabideche, da Clínica Europa e da transportadora Barraqueiro. Na SportBosco os jovens tiveram atividades diárias, durante a semana e no período pós-letivo, com acesso a um lanche, apoio ao estudo, treino de Futebol ou Basquetebol e transporte de regresso a casa. Todas as quartas-feiras ocorreu uma atividade/workshop em diferentes áreas, sendo sempre uma experiência nova, divertida e enriquecedora. Estas atividades foram desenvolvidas por uma equipa multidisciplinar constituída por 4 elementos, com o apoio de voluntários da escola e da comunidade.

A Escola sócio desportiva do Funchal, denominada *Escola Desportiva Mais Salesianos Funchal* (EDMSF), é também um projeto que tem como promotores a Fundação Salesianos, a Fundação Real Madrid e as Missões Salesianas de Espanha, servindo o objetivo de apoiar as crianças e os jovens mais carenciados da área da Freguesia de St.ª Maria Maior, do Funchal, e a comunidade envolvente. Funciona desde 2011. Este projeto tem como principal objetivo proporcionar a crianças, adolescentes e jovens de contextos vulneráveis uma oportunidade de crescimento saudável em todas as dimensões que fortalecem o ser: físico, psicológico, intelectual, afetivo e espiritual. As atividades decorreram todos os dias úteis, das 18h às 18h30 (distribuição de um lanche), seguido das atividades até às

20h30 (desportivas, apoio escolar, lúdico-formativas). As famílias dos atletas beneficiaram de sessões de formação ao longo do ano, sendo os temas sempre relacionados com a educação e bem-estar dos seus educandos. Durante a tarde, antes das 18h, decorreram algumas sessões de apoio escolar mais individualizado e sessões de acompanhamento psicológico. A EDMSF contou com uma equipa de trabalho composta por três elementos: o Diretor, uma Psicóloga e um coordenador-treinador de futebol. Contou também com uma equipa de cerca de 30 voluntários, sendo um recurso importante na dinamização das atividades levadas a cabo pela EDMSF.

8.2.3. SERVIÇO 'SOLSAL'

Em 2008 iniciou o Serviço 'SolSal' – Solidariedade Salesiana – pensado para ir ao encontro das necessidades das crianças, adolescentes e jovens, em situações de especial vulnerabilidade, bem como apoiar as suas famílias nos seus processos de educação e desenvolvimento. Este projeto está atualmente inserido na Fundação Salesianos e foi desenvolvido nos Salesianos de Lisboa, Estoril, Vendas Novas e Évora. Durante o ano de 2018 foi estudada a possibilidade de alargar esta iniciativa aos restantes estabelecimentos da Fundação, sobretudo Porto e Manique.

O Serviço 'SolSal' apresentou como objetivo geral: desenvolver ações continuadas e permanentes de promoção, através de atuação solidária, de um trabalho complementar, educativo, preventivo e evangelizador. Nesse sentido:

- Acompanhou e orientou crianças e jovens em situação de vulnerabilidade;
- Educou para uma participação social ativa, responsável e solidária dos jovens, promovendo a reflexão através de uma educação intrinsecamente evangelizadora;
- Resgatou as redes comunitárias de suporte social como resposta primeira e essencial aos problemas do sujeito, substituindo a ênfase tradicionalmente dada às instituições e aos técnicos.

O Serviço 'SolSal' dirigiu as suas atividades aos seguintes destinatários, nas áreas abrangidas pelos referidos estabelecimentos:

- Crianças, adolescentes, jovens e respetivas famílias;
- Professores e pessoal não docente, profissionais de saúde e técnicos que trabalham na área da intervenção social.

As atividades realizadas durante o ano foram: apoio alimentar; apoio psicológico e parental; apoio financeiro; ATL gratuitos de música, dança, natação, futebol, artes, com professores credenciados; festas de aniversário gratuitas (com a presença de vigilantes e uma série de equipamentos: insufláveis, música, trotinetes, campos de jogos, bolas); entre outras iniciativas.

Esta iniciativa empregou 8 técnicos, alguns estagiários e angariou também o apoio e participação de numerosos voluntários.

8.2.4. CLUBES FEDERADOS APOIADOS PELA FUNDAÇÃO

A Fundação continuou a estender a sua atividade ao apoio da prática de desporto organizado e federado, através do apoio a nível de infraestruturas e logística permitindo que nos espaços dos seus estabelecimentos sejam realizadas as atividades inerentes a cada um destes clubes. Os clubes apoiados são os seguintes:

- Centro dos Antigos Alunos Salesianos do Porto – Basquetebol;
- Desportivo Domingos Sávio, Lisboa – Futebol;
- Juventude Atlântico Clube, Funchal – Futebol.

8.2.5. BANDA FILARMÓNICA EM POIARES DA RÉGUA

A constituição desta Banda surgiu no ano de 2005 com financiamento inicial proveniente do Programa Escolhas 2ª Geração, integrada nas atividades do Projeto Sorriso, que tinha como objetivo desenvolver atividades educativas para as crianças e adolescentes das aldeias envolventes ao Colégio de Poiares, com o intuito de aumentar a inclusão social da população jovem afetada por fenómenos de isolamento social em virtude da localização geográfica. Apesar de terminado o financiamento desse programa, a adesão e frequência da população jovem, e o apoio da comunidade salesiana e da população, permitiu continuar esta atividade recorrendo a parcerias com outras instituições públicas e privadas.

A Banda atuou em diversas festividades, especialmente durante o período do verão, tendo já efetuado atuações no estrangeiro. Foi composta por um Maestro e cerca de 60 elementos.

A Banda Juvenil Salesiana de Poiares disponibilizou uma Escola de Música onde um grupo de cerca de 20 aprendizes fez a sua iniciação no mundo da música. A frequência teve carácter obrigatório e foi totalmente gratuita para todos os participantes. A Escola de Música teve quatro professores para acompanhar e ensinar os novos alunos.

O estabelecimento de Poiares, na sua globalidade, permitiu garantir solidez organizativa, estruturas adequadas e "matéria-prima" entre os seus alunos para ter os instrumentistas necessários à sua constituição.

8.2.6. VOLUNTARIADO NACIONAL E INTERNACIONAL

A Fundação Salesianos entende por voluntariado o serviço desinteressado prestado por um/a voluntário/a, por um determinado período de tempo, com ou sem relação com o ambiente salesiano; com ou sem vivência religiosa; aberto à mundialidade, à interculturalidade e com um profundo respeito

pela dignidade da pessoa humana, para colaborar na transformação da sociedade e na remoção das causas da injustiça segundo o modelo evangélico e o sistema educativo de Dom Bosco, inspirando-se na espiritualidade juvenil salesiana.

No ano de 2018 proporcionou oportunidades de voluntariado com a seguinte caracterização:

- Local: o voluntário prestou o seu serviço no âmbito do estabelecimento salesiano próximo da sua residência, nas áreas de animação pastoral, social e educativa, por períodos extensivos (por exemplo, colaborar com as atividades do Serviço 'SolSal');
- Nacional: o voluntário prestou o seu serviço em obras salesianas fora do contexto da sua residência, por períodos intensivos (participação nos Campos de Trabalho a realizar no período de férias escolares);
- Internacional missionário (através do Programa D. Bosco Projeto Vida): o voluntário prestou o seu serviço em países de missão com quem a Fundação Salesianos tem protocolo. Neste momento os países são: Moçambique, Cabo Verde e Timor.

8.2.7. ACOLHIMENTO DE REFUGIADOS, EM PROTOCOLO COM A "PAR"

A 14 de outubro de 2015, a Fundação Salesianos assinou um Protocolo de Colaboração com a Plataforma de Apoio aos Refugiados (PAR) assumindo o compromisso de desenvolver um conjunto de ações de forma a assegurar a integração de duas famílias acolhidas na comunidade local, tendo em vista a total autonomia de cada uma delas por um prazo de 2 anos.

Para a operacionalização do objetivo acima identificado, a Fundação Salesianos afetou um conjunto de 4 técnicos qualificados nas áreas de psicologia, trabalho social e educação e dois apartamentos nas cidades de Amadora e Cascais, sendo um deles em regime de exclusividade.

A Fundação Salesianos em 2018 promoveu todos os processos necessários, no âmbito do Protocolo assinado, para continuar a acompanhar as duas famílias, assim como a apoiar no processo de autonomização.

8.3. PASTORAL

A intervenção pastoral está intimamente ligada à área educativa de acordo com os objetivos da Fundação e a inspiração carismática que tem a sua raiz na proposta educativo-pastoral de São João Bosco. Foram diversas as iniciativas e os projetos implementados em cada estabelecimento para promover a área pastoral. Aqui salientamos somente aquelas iniciativas a realizar a nível nacional e que constituiram uma oferta conjunta para diversos estabelecimentos:

8.3.1. INICIATIVAS DO MOVIMENTO JUVENIL SALESIANO

Foram promovidos diversos encontros ao longo do ano 2018, por faixas etárias, dando continuidade ao projeto educativo-pastoral local. Foram organizados:

- Encontro de pré-adolescentes;
- Encontro de adolescentes;
- Encontros de jovens;
- Dia Nacional do Movimento Juvenil Salesiano;
- Acampamento Nacional MJS;
- Participação no Campobosco 2018.

8.3.2. CAMPOS VOCACIONAIS

No sentido de promover uma formação integral e de abrir horizontes de futuro e de responsabilidade, foram promovidos alguns campos vocacionais, quer local, quer nacional, designados de "Encontros com Dom Bosco".
A nível nacional foram três

- Encontros com Dom Bosco - Especial Páscoa;
- Encontros com Dom Bosco - Especial Verão;
- Encontros com Dom Bosco - Especial Natal.

8.3.3. INICIATIVAS CULTURAIS E DESPORTIVAS

Prosseguindo uma educação integral e valorizando todos os aspetos artísticos da educação, foram promovidas diversas iniciativas nacionais valorizando os diversos âmbitos das artes:

- Festival Curtas Metragens: VI Concurso "ClipBosco" (Mirandela);

- Festival Arte & Fé "Salta do Sofá – Jump in" (Fátima);
- XXV Jogos Nacionais Salesianos (Mirandela).

8.3.4. INICIATIVAS FORMATIVAS

A Fundação Salesianos continuou em 2018 a sua atenção à formação. No âmbito pastoral promoveu.

- Jornadas de formação e planificação para coordenadores de pastoral e suas equipas;
- Encontros de apresentação do Tema Pastoral (Norte e Sul);
- Assembleia Europeia do Movimento Juvenil Salesiano.

8.4. FORMAÇÃO

A área da formação foi coordenada e promovida pelo Centro de Formação Salesianos (CFS). Este centro de formação, em funcionamento desde setembro de 2011, integra a Fundação Salesianos desde 2013. Trata-se de um centro aberto, criativo e de qualidade, que visa dar resposta às emergências educativas contemporâneas quer dos colaboradores desta Fundação quer dos restantes interessados. Assim, o CFS teve como grande desafio dar corpo a uma estrutura que, efetivamente, sirva os interesses dos profissionais de educação das Presenças Salesianas da Fundação Salesianos e que contribua para o desenvolvimento de planos de melhoria das mesmas.

Na continuidade do trabalho realizado até ao momento, em 2018 as áreas de intervenção foram a pedagógica, a pastoral, a social e a administrativa.

Nesse sentido, desenvolveu atividades nos seguintes âmbitos:

- Formação de docentes, psicólogos e outros técnicos superiores;
- Formação de colaboradores "assistentes educativos";
- Formação pastoral: formação de catequistas e formação de animadores;
- Formação desportiva: professores e treinadores;
- Consultoria de planos de formação.

Para além do trabalho desenvolvido diretamente pelo CFS, houve a preocupação pela criação de parcerias com universidades e centros de formação, destacando-se a Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa e a Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física da Universidade de Coimbra.

No âmbito de promoção a formação, a Fundação patrocinou seis licenciaturas, um mestrado e dois doutoramentos.

8.5. ASSOCIATIVA E DE TEMPOS LIVRES

Numa resposta à educação integral dos seus destinatários, a Fundação Salesianos promoveu um conjunto variado de iniciativas no âmbito do complemento curricular e ocupação dos tempos livres

8.5.1. ESTORIL

ATIVIDADES ARTISPORT: A Artisport é uma valência disponível, quer aos alunos, quer a toda a comunidade, apresentando atividades de enriquecimento curricular. Envolveu áreas diversificadas, essenciais num processo de formação integral e cultural. Dinamizou as valên-cias desportivas, artísticas, musicais, linguísticas e os serviços de complemento pedagógico. Propôs projetos que visassem a melhoria da qualidade de vida, afirmando-se pela implementação de hábitos e estilos saudáveis que desenvolvem a evolução integral e o desígnio pela constan¬te superação dos objetivos por parte dos nossos alunos e atletas (crianças, jovens e adultos).

- Desportos Coletivos: Basquetebol, Futebol, Futsal, Escola de Técnica Individual — Futebol/ Futsal, Academia de Guarda-redes — Futsal, Hóquei em Patins e Voleibol;
- Desportos individuais: Ginástica Acrobática, Ginástica Desportiva, Judo, Patinagem, Ténis de Mesa e Ténis;
- Musicentro: Escola de Música dos Salesianos do Estoril;
- Expressões Artísticas: Academia The Project Cooking, Artes Plásticas, Costura Criativa, Academia do Palco;
- Apoios Escolares e Serviços de Complemento Pedagógico: Apoios, Tutorias e Oficinas, Estudo (EB1.ºCiclo), Inglês, Português para alunos estrangeiros, Psicologia Clínica, Psicologia da Educação e Terapia da Fala;
- Férias Salesianos: Campos de Férias no Reino Unido, Escola Aberta, Férias Salesianos 2018;
- Centro Juvenil;
- Movimento Juvenil Salesiano.

8.5.2. ÉVORA

ATIVIDADES ARTISPORT: As atividades Artisport foram destinadas a toda a comunidade educativa e à população da área territorial abrangida por este estabelecimento e funcionaram em horário letivo e pós-letivo.

- Escola de Artes;
- Escola de Desporto;
- Escola de Línguas;
- Escola de Música – Musicentro;
- Núcleo de Apoio Psicopedagógico;
- Núcleo de Desenvolvimento Escolar;
- Ocupação de tempos livres. Atividades desenvolvidas nos períodos não letivos.

Os Salesianos de Évora disponibilizaram as suas instalações, mediante protocolos, a diferentes grupos da Comunidade Eborense.

- Pavilhão D. Bosco: cedências a vários grupos de pessoas ou entidades públicas ou privadas para a realização de treinos, jogos ou eventos desportivos;
- Auditório: cedência a entidades públicas ou privadas para a realização de eventos, conferências, espetáculos, entre outros;
- Salas para aniversários;
- Sala D. Bosco e outras: cedência a entidades públicas ou privadas para a realização de eventos como conferências, formações, reuniões, entre outros.

Ao nível dos Campos de Férias, foram promovidas as seguintes iniciativas:

- Programa "Escola Aberta": realização de atividades nas interrupções letivas do Natal e da Páscoa;
- Campos de férias "Verão em ação": realização de atividades nas férias do verão através de campos de férias generalistas e específicos.

Nestes dois programas foram desenvolvidas diversas iniciativas ao serviço da formação integral entre as quais:

- Visitas de estudo;
- Idas às piscinas;
- Torneios e atividades desportivas;
- *Workshops*/ateliês de música, dança, culinária, expressão plástica, entre outras atividades.

8.5.3. FUNCHAL

ATIVIDADES ARTISPORT: As atividades Artisport foram destinadas a toda a comunidade educativa e ao público em geral, procurando disponibilizar atividades formativas complementares de relevância que funcionaram em horário pós-letivo.

- Clube Juventude Atlântico Clube (Futebol de 11 federado e natação federada);
- Informática (1.º, 2.º e 3.º ciclos);
- Apoio ao estudo (1.º, 2.º e 3.º ciclos);
- Teatro (1.º ciclo);
- Dança rítmica;
- Ginástica;
- Dança Zumba;
- Judo;
- Karaté;
- Natação;
- Escola de Futebol;
- Escola de Voleibol;
- Escola de Andebol;
- Ateliê "Oficina das Artes";
- Ateliê "ARTEconologia";
- Clube Ciência;
- Grupo coral 1.º ciclo;
- Grupo coral 2.º e 3.º ciclos;
- SELF – Inglês, Francês e Alemão – Currículos Internacionais Cambridge;

- Ténis Mesa;
- Xadrez.

Desde a proposta educativo-pastoral do projeto da Escola, também foram oferecidas aos alunos outras iniciativas gratuitas, de grande relevo para a dinâmica escolar e usufruto dos educandos. Estas propostas foram preparadas por uma equipa que orientou cada uma das iniciativas pastorais:

- Equipa Animação socioeducativa - teatro, jogos, fantoches, atividade lúdicas de evangelização, momentos de oração;
- Equipa da Oração - concretização de momentos explícitos de oração ao longo do ano, de acordo com os tempos litúrgicos e festividades;
- Equipa da Música - ações corais e instrumentais de animação celebrativa e concertos;
- Equipa 'SolSal' - campanhas de solidariedade para toda a comunidade educativa;
- Equipa Voluntariado - motivação e angariação de voluntários para ações específicas ao longo do ano;
- Equipa Pa_ES (Pais na Escola) – preparação e concretização de propostas formativas e de convívio, em colaboração com a Associação de Pais, para Encarregados de Educação;
- Equipa BoasnovaS - Implementação do serviço de comunicação interna e externa (Rádio, Facebook, Site, Like Point, etc) , bem como de animação de informação necessária para outras áreas de ação educativo-pedagógica;
- Equipa "Bons Dias" - Preparação e concretização de momentos formativos, por anos, ao longo da semana, onde se desenvolveram ações várias potenciando o conhecimento, a oração, a proximidade, a comunicação, a informação, o empenho pessoal e a formação humana e cristã.

8.5.4. LISBOA

ATIVIDADES ARTISPORT: As atividades Artisport foram destinadas a toda a comunidade educativa e à população da área territorial abrangida por este estabelecimento e funcionaram em horário letivo e pós-letivo.

- Escola de Desportos Coletivos (Basquetebol, Futebol, Futsal, Softebol e Voleibol);
- Escola de Desportos Individuais (Ginástica Desportiva, Judo, Jiu-Jitsu, Natação, Natação para Bebés e Xadrez);
- Saúde e Bem-Estar (Cardiofitness e Aquafitness);
- Dança&Teatro (Técnica Clássica, Técnica Jazz, Barra Chão, Dance Kidz, Dança Criativa, Acting – Teatro, Cinema e Televisão e Teatro Musical – Dança, Interpretação e Canto);
- Musicentro (Classes de Instrumento, Formação Geral e Composição, Tecnologias e Produção Musical, Classes de Conjunto, Música na Primeira Infância e Teatro Musical);
- Escola de Línguas (Alemão, Inglês, Latim e Mandarim);
- Escola de Artes (Articentro e Cinema);
- Complemento Curricular (Matemática, Escrita Criativa, Filosofia e Informática);
- Férias Salesianos (Escola Aberta e Campos de Férias);
- Centro Juvenil;
- Movimento Juvenil Salesiano.

CAMPOS DE FÉRIAS: Mais do que ocupação pura e simples dos tempos livres, este estabelecimento proporcionou nos tempos de interrupção letiva os "campos de férias" que procuraram ser resposta educativa global dos jovens. Ajudaram a dar resposta à necessidade de satisfação de propósitos

educativos alicerçados em princípios de autodeterminação, liberdade individual, diferenciação e heterogeneidade através do fomento de práticas saudáveis.
A estrutura destas atividades passa pela oferta e consequente aprendizagem de conteúdos técnicos.
Foram objetivos dos campos de férias:

- Promover a formação integral das crianças e jovens;
- Incutir a consciência social e orientar a experiência de grupo;
- Educar para a autonomia e responsabilidade;
- Desenvolver capacidades éticas, estéticas, artísticas e motoras;
- Descobrir e estimular os valores presentes na Proposta Educativa Salesiana.

Como principais iniciativas a promover:

- Futebol;
- Onda Mini;
- Aventura;
- Ténis/Padel;
- Equitação;
- Basquetebol;
- Música;
- Dança;
- Teatro;
- Ateliê D´Arte;
- Cinema;
- Costura Criativa;
- Natação;
- *Bodyboard*;
- *Surf*;
- Ciência;
- Culinária;
- Informática;
- Tempos Livres;
- *Gym Dive*;
- Basquetebol em Barcelona;
- Inglês no Verão (Reino Unido);
- Inglês no Colégio.

8.5.5. MANIQUE

ATIVIDADES ARTISPORT: As atividades Artisport foram destinadas à comunidade educativa e à população da área territorial abrangida por este estabelecimento e funcionaram em horário letivo e pós-letivo.

- Centro Musical;
- *Ballet*;
- Escola de Ténis;
- Grupo Coral;
- *Hip Hop*;
- Clube de Informática;
- Karaté;

- Teatro;
- Espanhol;
- Piscina;
- Centro Juvenil;
- Movimento Juvenil Salesiano.

ESPAÇOS DESPORTIVOS: Os espaços desportivos dos Salesianos de Manique foram abertos à comunidade envolvente. Para ser mais fácil a coordenação, há alguns acordos com entidades, onde se destaca a Câmara Municipal de Cascais que apoia vários grupos que treinam e jogam nas nossas instalações desportivas, sobretudo no pavilhão gimnodesportivo, na pista de atletismo e no campo de relva sintética, durante a semana e aos fins-de-semana. Destacam-se o Estoril Basquetebol, o Futsal de Bicesse, Clube Monte Real e o Clube de Atletismo dos Salesianos.

CAMPOS DE FÉRIAS: Tiveram lugar durante as férias de verão, ocupando os meses de junho e julho. Como principais atividades desenvolvidas destacam-se as seguintes:

- Atividades lúdicas e desportivas, passatempos, concursos;
- Atividades de ar livre e aventura variadas: Arborismo (*slide*; tirolesa; himalaia); Labirinto; Tiro com Arco e Zarabatana; Orientação, Percursos pedestres, Canoagem e *Paddelsurf*;
- Jogos variados e de praia;
- Torneios e campeonatos;
- Caça ao tesouro e *Challenge*;
- Jogos de água e *Water slide*;
- *Paint*-Balão;
- Praia e piscina;
- Acantonamento;
- Culinária;
- Fotojornalismo;
- BTT;
- Ciência Divertida e LudoMate;
- *Paintball*.

8.5.6. MIRANDELA

ATIVIDADES ARTISPORT: As atividades Artisport foram destinadas a toda a comunidade educativa da área territorial abrangida por este estabelecimento e funcionaram em horário letivo e pós-letivo.

- Centro de Artes “D. Bosco”;
- Oratório – Centro Juvenil;
- Movimento Juvenil Salesiano.

8.5.7. MOGOFORES

ATIVIDADES ARTISPORT: As atividades Artisport foram destinadas a toda a comunidade educativa e à população da área territorial abrangida por este estabelecimento e funcionaram em horário letivo e pós-letivo.

- Prática de diversas modalidades desportivas;
- Academia de Estudo;
- Movimento Juvenil Salesiano.

8.5.8. POIARES

ATIVIDADES DESPORTIVAS E CULTURAIS: Na sua maioria funcionaram dentro do horário letivo. Destinaram-se aos alunos que frequentaram o estabelecimento "Salesianos de Poiares" e foram gratuitas.

- Desporto escolar: *Futsal* e Ténis de Mesa;
- Atividades desportivas: Hóquei em Patins, Xadrez, Basquetebol e Voleibol;
- Clube de Dança;
- Clube da Saúde;
- Clube de Ciências;
- Clube da Biblioteca e Centro de Inclusão Digital;
- Clube de informática;
- Escola de Música;
- Movimento Juvenil Salesiano;
- Banda Juvenil Salesiana de Poiares (horário não letivo e aberta ao público em geral).

8.5.9. PORTO

ATIVIDADES ARTISPORT: As atividades Artisport foram destinadas a toda a comunidade educativa e população em geral, funcionando em horário letivo e pós-letivo.

- Banda Colégio Salesianos Porto;
- Clube de Voleibol;
- Coro Colégio Salesianos Porto;
- Escola de *Futsal*;
- Escola de Música;
- Escola de Natação;
- Cambridge – English;
- Club de Karaté;
- Club de Judo;
- Club de Teatro;

- Club de Artes – PintARTE;
- Centro Juvenil;
- Movimento Juvenil Salesiano.

INSTALAÇÕES DESPORTIVAS: Os Salesianos do Porto disponibilizaram as instalações para a prática da modalidade de Basquetebol ao Clube CAAS (Centro de Antigos Alunos Salesianos) em horário pós-letivo e fins de semana, mediante protocolo.

CAMPOS DE FÉRIAS: Foram ainda organizados campos de férias nas interrupções letivas do Natal e Páscoa e nas férias de Verão com diversas iniciativas, entre as quais:

- Torneio de Xadrez;
- Prática de diversas modalidades desportivas;
- Oficina de Expressão Plástica;
- Torneio Ténis de Mesa;
- Ciência Divertida;
- Oficina de culinária;
- Música/Dança;
- Cinema;
- Visitas culturais.

8.5.10. VENDAS NOVAS

ATIVIDADES ARTISPORT: As atividades Artisport foram destinadas a toda a comunidade educativa da área territorial abrangida por este estabelecimento e funcionaram em horário letivo e pós-letivo.

- Centro Juvenil;
- Movimento Juvenil Salesiano;
- Apoio ao Estudo.

As atividades neste estabelecimento cessaram em 2018, sendo o seu encerramento concluído em 2019.

8.6. PROJETOS

8.6.1. MIRANDELA: CENTRO DE ARTES D. BOSCO – PRODER E DESTEQUE

Para ser realizado no ano 2014 e 2015 e tendo como desiderato responder às necessidades das crianças e jovens a seu cargo e outros da sua área de intervenção, no que se refere à sua formação complementar e a atividades de enriquecimento cultural e humano, a Fundação Salesianos de Mirandela, submeteu um projeto a financiamento do PRODER (Programa de Desenvolvimento Rural) inserido no Subprograma 3, Medidas 3.1 e 3.2, em parceria com a DESTEQUE (Associação para o Desenvolvimento da Terra Quente), com o objetivo de realizar uma intervenção no edifício para qualificação de espaços destinados ao desenvolvimento de atividades de enriquecimento cultural e humano: música, dança, informática e multimédia, Ateliê de manualidades, Ateliê de expressão dramática (movimento, teatralização e encenação) e, aquisição de equipamentos para o exercício qualificado das mesmas.

Este projeto foi denominado de Centro de Artes D. Bosco. Teve um custo total de 181.839,62€, sendo a comparticipação solicitada e recebida do PRODER (75%): 136.379,72€ e a comparticipação da Fundação de 25%, no montante de 45.459,91€, com recurso a fundos próprios privados de depósitos da Fundação Salesianos em Instituição bancária, resultantes da angariação de fundos que contribuíram para a efetivação do investimento.

No ano de 2018 continuou a potenciar este financiamento no âmbito das atividades educativo-pastorais.

8.6.2. MANIQUE: PROJETO DE REQUALIFICAÇÃO DA PISTA DE ATLETISMO

Os Salesianos de Manique beneficiaram de obras de requalificação da pista de atletismo. Tal intervenção foi realizada no contexto de uma candidatura ao projeto de Orçamento Participativo da Câmara de Cascais realizada no ano de 2013. A obra começou em agosto de 2015 e foi concluída em fevereiro de 2016.

9. FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO PERÍODO

Os referidos supra e infra no Anexo.

10. SITUAÇÃO CONTRIBUTIVA E FISCAL

Não existem dívidas em mora ao Estado, à Segurança Social e à Caixa Geral de Aposentações.

11. RESULTADOS ECONÓMICOS E PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS LÍQUIDOS DE 2018

Os resultados da atividade do ano foram positivos no valor 1.656.657,82 (um milhão seiscentos e cinquenta e seis mil e seiscentos e cinquenta e sete euros oitenta e dois cêntimos).
Estes resultados serão aplicados, na sua totalidade, em Resultados Transitados.

II. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2018

Entidade: FUNDAÇÃO SALESIANOS, IPSS

BALANÇO

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017 — UNIDADE MONETÁRIA: €

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31-12-2018	31-12-2017
ATIVO			
ATIVO NÃO CORRENTE			
Ativos fixos tangíveis	5	84.080.429	84.064.919
Bens do património histórico e cultural		-	-
Ativos intangíveis	6	194.538	322.257
Investimentos Financeiros	16.1	106.139	74.863
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/ membros		-	-
Subtotal		84.381.106	84.462.039
ATIVO CORRENTE			
Inventários		-	-
Utentes	16.3	495.916	772.203
Adiantamentos a fornecedores	16.4	43.620	56.138
Estado e outros Entes Públicos	16.10	486.613	240.518
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/ membros		-	-
Créditos a receber	16.4	1.059.204	500.486
Diferimentos	16.5	357.762	128.048
Outros ativos Correntes	16.6		-
Caixa e depósitos bancários	16.7	2.845.737	4.320.949
Subtotal		5.288.853	6.018.342
Total do Ativo		**89.669.959**	**90.480.381**
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS			
Fundos	16.8	35.652.631	35.652.631
Excedentes técnicos		-	-
Reservas		-	-
Resultados transitados	16.8	(2.207.863)	(2.288.933)
Excedentes de revalorização		-	-
Ajustamentos/ outras variações nos fundos patrimoniais	16.8	402.924	430.747
Resultado Líquido do período	16.8	1.656.658	81.069
Total do fundo patrimonial		35.504.349	33.875.515
PASSIVO			
PASSIVO NÃO CORRENTE			
Provisões		-	-
Provisões específicas		-	-
Financiamentos obtidos	8	10.804.506	12.618.140
Outras contas a pagar	16.8	16.691.360	16.351.054
Subtotal		27.495.866	28.969.194
PASSIVO CORRENTE			
Fornecedores	16.9	1.773.889	2.382.817
Adiantamentos de utentes	16.3	478.040	465.282
Estado e outros Entes Públicos	16.10	1.535.414	1.471.192
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/ membros		-	-
Financiamentos obtidos	8	13.808.406	15.068.106
Diferimentos	16.5	4.809.980	4.248.364
Outras dívidas a pagar	16.11	4.262.982	3.941.628
Outros passivos financeiros	16.12	1.032	58.283
Subtotal		26.669.744	27.635.672
Total do passivo		54.165.610	56.604.866
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		**89.669.959**	**90.480.381**

Lisboa, 28 de março de 2019

Contabilista Certificada
10159

O Conselho de Administração

Entidade: FUNDAÇÃO SALESIANOS

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017 — UNIDADE MONETÁRIA: €

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2018	2017
Vendas e serviços prestados	10	38.300.743	35.461.737
Subsídios, doações e legados à exploração	12	7.783.506	9.093.671
Variação nos inventários da produção		-	-
Trabalhos para a própria entidade		-	145.247
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		(2.788.424)	(2.632.730)
Fornecimentos e serviços externos	16.13	(7.904.449)	(8.666.001)
Gastos com o pessoal	14	(29.650.876)	(28.929.443)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		-	-
Provisões (aumentos/reduções)		-	-
Provisões específicas (aumentos/reduções)		-	-
Aumentos/reduções de justo valor		-	-
Outros rendimentos	16.14	158.605	199.145
Outros gastos	16.15	(397.353)	(603.590)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		5.501.751	4.068.036
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		(3.477.513)	(3.570.711)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		2.024.238	497.325
Juros e rendimentos similares obtidos	16.16	8.205	23.998
Juros e gastos similares suportados	16.16	(375.785)	(440.254)
Resultados antes de impostos		1.656.658	81.069
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		**1.656.658**	**81.069**

Lisboa, 28 de março de 2019

Contabilista Certificada
10159

O Conselho de Administração

Entidade: FUNDAÇÃO SALESIANOS

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017 UNIDADE MONETÁRIA: €

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2018	2017
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS - MÉTODO DIRECTO			
Recebimentos de clientes e utentes		39.386.838	36.362.606
Pagamentos de subsídios		-	-
Pagamentos de apoios		(7.098)	-
Pagamentos de bolsas		(95.875)	(102.877)
Pagamentos a fornecedores		(11.388.122)	(12.264.943)
Pagamentos ao pessoal		(29.553.017)	(30.244.560)
Caixa gerada pelas operações		(1.657.273)	(6.249.775)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		(5.173)	3.298
Outros Recebimentos Entidades Públicas		7.772.377	9.465.318
Outros Recebimentos Donativos		396.384	231.441
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		6.506.314	3.450.283
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(3.739.312)	(2.720.827)
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros Ativos			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros Ativos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		(3.739.312)	(2.720.827)
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		19.765.000	19.524.000
Realizações de fundos		-	-
Cobertura de prejuízos		-	-
Doações		-	-
Outras operações de financiamento		40.152	1.776.846
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		(23.643.072)	(24.148.298)
Juros e gastos similares		(347.044)	(406.525)
Dividendos		-	-
Reduções do fundo		-	-
Outras operações de financiamento			-
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		(4.184.963)	(3.253.978)
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		(1.417.961)	(2.524.522)
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		4.262.665	6.787.187
Caixa e seus equivalentes no fim do período		2.844.704	4.262.665

Vide notas 16.7 e 16.12 do Anexo

Lisboa, 28 de março de 2019
Contabilista Certificada
10159

O Conselho de Administração

Entidade: FUNDAÇÃO SALESIANOS

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

UNIDADE MONETÁRIA: €

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2018											
DESCRIÇÃO		NOTAS	FUNDOS PATRIMONIAIS ATRIBUÍDOS AOS INSTITUIDORES DA ENTIDADE-MÃE								TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS
			FUNDOS	EXCEDENTES TÉCNICOS	RESERVAS	RESULTADOS TRANSITADOS	EXCEDENTES DE REVALORIZAÇÃO	OUTRAS VARIAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	TOTAL	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2018	6		35.652.631	-	-	(2.288.933)	-	430.747	81.069	33.875.515	33.875.515
ALTERAÇÕES NO PERÍODO											
Primeira adopção de novo refrencial contabilístico											
Alterações de políticas contabilísticas											
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras											
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis											
Excedentes de realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis											
Ajustamentos por impostos diferidos											
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais			-					(27.824)		(27.824)	(27.824)
	7		-	-	-	-	-	(27.824)	-	(27.824)	(27.824)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8					81.069			1.575.589	1.656.658	1.656.658
RESULTADO EXTENSIVO	9=7+8								1.575.589	1.628.834	1.628.834
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO											
Fundos											
Subsídios, doações e legados											
Outras operações											
	10		-	-	-	81.069	-	-	-	-	-
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2018	6+7+8+10		35.652.631	-	-	(2.207.863)	-	402.924	1.656.658	35.504.349	35.504.349

Vide nota 16.8. do Anexo

Lisboa, 28 de março de 2019
Contabilista Certificada
10159

O Conselho de Administração

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2017											
DESCRIÇÃO		NOTAS	FUNDOS PATRIMONIAIS ATRIBUÍDOS AOS INSTITUIDORES DA ENTIDADE-MÃE								TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS
			FUNDOS	EXCEDENTES TÉCNICOS	RESERVAS	RESULTADOS TRANSITADOS	EXCEDENTES DE REVALORIZAÇÃO	OUTRAS VARIAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	TOTAL	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2017	1		35.652.631			(3.118.807)		451.182	829.874	33.814.881	33.814.881
ALTERAÇÕES NO PERÍODO											
Primeira adopção de novo refrencial contabilístico											
Alterações de políticas contabilísticas											
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras											
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis											
Excedentes de realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis											
Ajustamentos por impostos diferidos											
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais								(20.435)		(20.435)	(20.435)
	2		-	-	-	-	-	(20.435)	-	(20.435)	(20.435)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3					829.874			(748.805)	81.069	81.069
RESULTADO EXTENSIVO	4=2+3								(748.805)	60.634	60.634
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO											
Fundos											
Subsídios, doações e legados											
Outras operações											
	5		-	-	-	829.874	-	-	-	-	-
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2017	6=1+4		35.652.631	-	-	(2.288.933)	-	430.747	81.069	33.875.515	33.875.515

Vide nota 16.8. do Anexo

Lisboa, 28 de março de 2019
Contabilista Certificada
10159

O Conselho de Administração

Entidade: FUNDAÇÃO SALESIANOS

ANEXO

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 UNIDADE MONETÁRIA: €

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

Fundação SALESIANOS

Praça S. João Bosco, 34, 1399-007 Lisboa
Tel.: 210 900 600
Contribuinte: 510.166.822
fundacao@salesianos.pt
www.fundacao.salesianos.pt

Somos uma fundação de solidariedade social, instituída pela Província Portuguesa da Sociedade Salesiana - Corporação Missionária, que é uma pessoa coletiva religiosa, com o objetivo de educar, formar, proteger e promover em especial as crianças e os jovens, segundo os princípios da Fé Católica, inerentes aos ensinamentos do fundador da Congregação Salesiana, S. João Bosco.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

SNC – ESNL

2.1. Divulgação do referencial contabilístico utilizado na preparação das demonstrações financeiras.

Em 2018 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto –Lei 98/2015, de 2 de junho. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Sector Não Lucrativos é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 24 de julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015 de 29 de julho; e
- Normas Interpretativas (NI) – Aviso n.º 8258/2015 de 29 de julho.

A adoção da NCRF-ESNL ocorreu pela primeira vez em 2012, pelo que à data da transição do referencial contabilístico anterior (Plano de Contas das Instituições Particulares de Solidariedade Social) para este normativo é 1 de janeiro de 2011, conforme o estabelecido no § 5 Adoção pela primeira vez da NCRF-ESNL.

A Entidade iniciou a sua atividade apenas em 2012 pelo que o Balanço de abertura de 31 de janeiro de 2012, bem como os dos subsequentes anos, incluindo o de 2018, aplicaram as disposições previstas na NCRF-ESNL. As Demonstrações Financeiras de 2018 foram preparadas e aprovadas, de acordo com o referencial contabilístico em vigor à data.

2.2. Indicação e justificação das disposições do SNC-ESNL que, em casos excecionais, tenham sido derrogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

Não existem derrogações às referidas disposições.

2.3. Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os de exercícios anteriores.

Por despacho n.º 8288/2014 de 9 de junho de 2014, publicado no DR, II série, n.º 121, em 26 de junho de 2014, foi extinta a Fundação Asilo Santo António do Estoril, passando a ficar incorporada na Fundação Salesianos.

Entre 2016 e 2015 não houve comparabilidade no critério de depreciação, que até 2015, inclusive, foi a do método de quotas constantes, anual e à taxa máxima, tendo em 2016 passado a ser a método de quotas constantes, por duodécimos, à taxa mínima, por decisão da Administração. O critério manteve-se em 2017 e 2018.

Nestes termos, existe comparabilidade entre os anos de 2017 e de 2018.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras.

3.1.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de permitir atividades presentes e futuras adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método de quotas constantes, por duodécimos, à taxa mínima, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

DESCRIÇÃO	VIDA ÚTIL ESTIMADA (ANOS)
Terrenos e recursos naturais	-
Edifícios e outras construções	40
Equipamento básico	16
Equipamento biológico	16
Equipamento de transporte	8
Equipamento administrativo	16
Outros Ativos fixos tangíveis	16

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

Não existem Bens do património histórico e cultural.

Ativos Intangíveis

Os "Ativos Intangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles permitam atividades presentes e futuras para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

São registadas como gastos do período as "Despesas de investigação" incorridas com novos conhecimentos técnicos.

As despesas de desenvolvimento são capitalizadas sempre que a Entidade demonstre capacidade para

completar o seu desenvolvimento e dar inicio à sua utilização e para as quais permitam atividades presentes e futuras. Caso não sejam cumpridos estes critérios, são registados como gastos do período.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizados, pelo método de quotas constantes, por duodécimos, à taxa mínima, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

DESCRIÇÃO	VIDA ÚTIL ESTIMADA (ANOS)
Programas de Computador	6

3.1.2. Outros ativos Correntes

A Entidade está obrigada a registar nesta rubrica os montantes aplicados no Fundo de Compensação do Trabalho e no Fundo de Garantia de Compensação do Trabalho.

3.1.3. Inventários

Os "Inventários" estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. A Entidade adota como método de custeio o inventário permanente.

Não existem produtos e trabalhos em curso.

A Entidade não detém mercadorias, produtos e ou matérias adquiridas em inventário, no final do período.

3.1.4. Instrumentos Financeiros

Não existem instrumentos financeiros nesta entidade.

3.1.5. Utentes e Créditos a Receber

Os "Utentes" e os "Créditos a receber" encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidos no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As "Perdas por Imparidade" são registadas na sequência de eventos ocorridos que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva determinada, que poderá ser nula.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente. No entanto, nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

Não obstante o significativo esforço de cobrabilidade, sobretudo nas Escolas sob a tutela da Entidade, ainda permanece alguma contingência nos saldos de utentes que se poderá vir a traduzir em incobrabilidade e ou imparidade, tendo a informação sobre os saldos de utentes começado a ser corrigida apenas a partir de outubro de 2016 e mantendo-se o procedimento em curso à data da produção deste relatório e contas.

3.1.6. Outros ativos e passivos financeiros

Os Passivos Financeiros estão registados pelo valor que decorre de transações em curso, de acordo com a responsabilidade assumida pela Fundação.

3.1.7. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "Caixa e depósitos bancários" inclui caixa, depósitos à ordem e depósitos bancários de

curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

3.1.8. Fornecedores e Outras Dívidas a Pagar

As dívidas registadas em "Fornecedores" e "Outras Dívidas a Pagar" são contabilizadas pelo seu justo valor.

3.1.9. Fundos Patrimoniais

A rubrica "Fundos" constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os "Fundos Patrimoniais" são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo. Nestes termos, e por despacho n.º 8288/2014 de 9 de junho de 2014, publicado no DR, II série, n.º 121, em 26 de junho de 2014, extinta a Fundação Asilo Santo António do Estoril, foi incorporado na Fundação Salesianos todo o seu ativo, passivo e fundos, em 2014.

3.1.10. Provisões

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um ex-fluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir ex-fluxo de recursos que incorporem contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras da entidade. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

À data do relato, não existem provisões a reconhecer na Entidade.

3.1.11. Financiamentos Obtidos

Empréstimos obtidos

Os "Empréstimo Obtidos" encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os "Encargos Financeiros" são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica "Juros e gastos similares suportados".

Locações

Os contratos de locações (leasing) são classificados como:

- Locações financeiras quando por intermédio deles são transferidos, de forma substancial, todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob o qual o contrato é realizado; ou
- Locações operacionais quando não ocorram as circunstâncias das locações financeiras.

De referir que as locações estão classificadas de acordo com a característica qualitativa da "Substância sobre a forma", isto é, a substância económica sobre a forma do contrato.

Os Ativos Fixos Tangíveis que se encontram na Entidade por via de contratos de locação financeira são contabilizados pelo método financeiro, sendo o seu reconhecimento e depreciações conforme se encontra referido no ponto 3.2.1. das Políticas Contabilísticas.

Os juros decorrentes deste contrato são reconhecidos como gastos do respetivo período, respeitando sempre o pressuposto subjacente do Regime do Acréscimo. Por sua vez os custos diretos iniciais são acrescidos ao valor do ativo (por exemplo: custos de negociação e de garantia).

Não havendo certeza razoável que se obtenha a propriedade, no final do prazo de locação, o ativo é depreciado durante o prazo da locação ou a sua vida útil, o que for mais curto.

Tratando-se de uma locação operacional as rendas são reconhecidas como gasto do período na rubrica de "Fornecimentos e Serviços Externos".

Existem um contrato de locação operacional e três contratos de locação financeira nesta Entidade.

3.1.12. Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

a) "As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;
b) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;
c) As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente."

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que:

"A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

a) Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respetivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;
b) Afetação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afetação, notificado ao diretor -geral dos impostos, acompanhado da respetiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;
c) Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas."

Nestes termos, os rendimentos da Entidade encontram-se isentos de IRC sobre a matéria coletável, por respeitarem integralmente os termos da isenção prevista no n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC).

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2013 a 2018 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

Nos termos do n.º 3 do art.º 10 do CIRC, não existem rendimentos sujeitos a tributação em 2017 e 2018 na Entidade, sendo ainda o rendimento afetado em 100% aos fins estatutários.

3.2. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.2.1. Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.2.2. Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas "Devedores e credores por acréscimos" e "Diferimentos".

3.2.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação, quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para todos os interessados.

3.2.4. Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade está dependente da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.2.5. Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e

os rendimentos, estes não são compensados.

3.2.6. Informação Comparativa

A informação comparativa está divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas foram aplicadas, em toda a Entidade e ao longo do tempo, de maneira consistente.

Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

a) A natureza da reclassificação;

b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e

c) Razão para a reclassificação.

Ressalvasse o exposto quanto à limitação à comparabilidade de acordo com a nota 2.3. supra, para onde se remete.

4. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

5.1. Divulgações sobre ativos fixos tangíveis:

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2018 e de 2017, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

31 DE DEZEMBRO DE 2017 — VALORES EM EUROS

	SALDO EM 01-JAN-2017	AQUISIÇÕES /DOTAÇÕES	ABATES	TRANSFERÊNCIAS	REVALORIZAÇÕES	SALDO EM 31-DEZ-2017
Custo						
Terrenos e recursos naturais	-					-
Edifícios e outras construções	90.655.310	1.428.856		85.342	(89.544)	92.079.964
Equipamento básico	5.885.878	486.755			-	6.372.633
Equipamento de transporte	1.254.374	3.200				1.257.574
Equipamento administrativo	2.164.132	296.996			-	2.461.128
Equipamento biológico	14.450	-				14.450
Outros Ativos fixos tangíveis	3.003.909	9.091				3.012.999
Ativos a imputar ao grupo						
Ativos fixos em curso	85.342	84.280		(85.342)		84.280
Total	103.063.395	2.309.177	-	-	(89.544)	105.283.028
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	-	-			-	-
Edifícios e outras construções	(11.790.452)	(2.367.894)			1.176	(14.157.171)
Equipamento básico	(2.695.879)	(514.769)			7.110	(3.203.539)
Equipamento de transporte	(706.173)	(125.778)				(831.951)
Equipamento administrativo	(1.422.732)	(230.599)				(1.653.330)
Equipamento biológico	(4.962)	(719)				(5.681)
Outros Ativos fixos tangíveis	(1.185.386)	(181.052)				(1.366.438)
Total	(17.805.584)	(3.420.811)	-	-	8.286	(21.218.109)
	85.257.810					84.064.919

31 DE DEZEMBRO DE 2018 VALORES EM EUROS

	SALDO EM 01-JAN-2018	AQUISIÇÕES / DOTAÇÕES	ABATES	TRANSFERÊNCIAS	REGULARIZAÇÕES	SALDO EM 31-DEZ-2018
Custo						
Terrenos e recursos naturais	-					-
Edifícios e outras construções	92.079.964	2.014.835		84.280		94.179.079
Equipamento básico	6.372.633	573.520			-	6.946.153
Equipamento de transporte	1.257.574	394.553	(72.726)			1.579.401
Equipamento administrativo	2.461.128	414.526			-	2.875.654
Equipamento biológico	14.450	-				14.450
Outros Ativos fixos tangíveis	3.012.999	2.401				3.015.400
Ativos fixos em curso	84.280	-		-84.280		0
Total	105.283.028	3.399.835	(72.726)	-	-	108.610.138
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	(14.157.171)	-2.353.259	-	-	-	(16.510.430)
Equipamento básico	(3.203.539)	-456.794	-	-	-	(3.660.333)
Equipamento de transporte	(831.951)	-168.237	38.968	-	-	(961.220)
Equipamento administrativo	(1.653.330)	-194.576	-	-	-	(1.847.906)
Equipamento biológico	(5.681)	-719	-	-	-	(6.399)
Outros Ativos fixos tangíveis	(1.366.438)	-176.983	-	-	-	(1.543.421)
Total	(21.218.109)	(3.350.568)	38.968	-	-	(24.529.709)
	84.064.919					84.080.429

O critério de depreciação aplicado, desde 2016, é o método das quotas constantes, por duodécimos, à taxa mínima do Decreto Regulamentar 25/2009, por decisão da Administração.

5.2. Não existem quantias com restrições de titularidade e ativos fixos tangíveis que sejam dados como garantia de passivo. As aquisições traduzem o investimento no parque escolar.

5.3. Não existem itens do ativo fixo tangível expressos por quantias revalorizadas.

6. ATIVOS INTANGÍVEIS

6.1. Divulgações para cada classe de ativos intangíveis, distinguindo entre os ativos intangíveis gerados internamente e outros ativos intangíveis:

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2018 e de 2017, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

31 DE DEZEMBRO DE 2017 — VALORES EM EUROS

	SALDO A 01-01-2017	AQUISIÇÕES	ABATES	TRANSFERÊNCIAS	REGULARIZAÇÕES	SALDO A 31/12/2017
Prog. Computador	992.576	-	-	-	-	992.576
AI em Curso	-					-
Total	992.576	-	-	-	-	992.576
Dep. Acumuladas	-511.973	-158.346				-670.319
Prog. Computador	-	-	-	-		-
Total	-511.973	-158.346	-	-	-	-670.319
	480.603					322.257

31 DE DEZEMBRO DE 2018 — VALORES EM EUROS

	SALDO A 01-01-2018	AQUISIÇÕES	ABATES	TRANSFERÊNCIAS	REGULARIZAÇÕES	SALDO A 31/12/2018
Prog. Computador	992.576	-	-	-563	-	992.013
AI em Curso	-					-
Total	992.576	-	-	-563	-	992.013
Dep. Acumuladas						-
Prog. Computador	-670.319	-127.719	-	563		-797.475
Total	-670.319	-127.719	-	563	-	-797.475
	322.257					194.538

O critério de depreciação aplicado, desde 2016, é o método das quotas constantes, por duodécimos, à taxa mínima do Decreto Regulamentar 25/2009, por decisão da Administração.

7. LOCAÇÕES

A Entidade detém ativos tangíveis adquiridos com recurso à locação financeira, à taxa de juro zero, sem encargos financeiros e sem valor residual, contratado a 36 meses.

8. CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Os encargos financeiros relacionados com financiamentos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

Em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017, os planos de reembolso da dívida da Entidade, referente a financiamentos obtidos, detalham-se como segue:

VALORES EM EUROS

DESCRIÇÃO	2018			2017		
	CORRENTE	NÃO CORRENTE	TOTAL	CORRENTE	NÃO CORRENTE	TOTAL
Empréstimos Bancários	1.919.323	10.667.598	12.586.921	1.903.122	12.598.801	14.501.923
Locações Financeiras	99.083	136.908	235.991	19.984	19.339	39.324
Contas caucionadas	11.790.000	-	11.790.000	13.145.000	-	13.145.000
Contas Bancárias de Factoring	-	-	-	-	-	-
Descobertos Bancários Contratados	-	-	-	-	-	-
Outros Empréstimos	-	-	-	-	-	-
Total	13.808.406	10.804.506	24.612.912	15.068.106	12.618.140	27.686.247

O montante aplicado em depósitos a prazo garante o esforço da dívida reconhecida (vide nota 16.7). Em 2018 foi feita uma restruturação da dívida, diminuindo o passivo, prevendo-se fazer nova restruturação para diminuir o passivo, utilizando parte das garantias dadas em depósitos.

9. INVENTÁRIOS

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 a rubrica “Inventários” não apresentava valores.

10. RÉDITO

Para os períodos de 2018 e de 2017 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

VALORES EM EUROS

DESCRIÇÃO	2018	2017
Vendas	4.904.558	4.812.821
Prestação de Serviços	33.396.185	30.648.916
Total	38.300.743	35.461.737

Ressalva-se que, em 2018, estão registados a totalidade dos doze meses de atividade, já com o diferimento dos valores recebidos a títulos de anuidades.

Em 2018, as prestações de serviços têm um incremento extemporâneo, por força de alteração de critério de faturação, no valor de 882.280€, uniformizando, assim, o critério em todos os estabelecimentos da Fundação.

Em 2018 foram apoiados utentes, com descontos e abatimentos, no montante de 1.916.121€, e no montante de 1.948.023€, em 2017.

11. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

Esta rubrica não é aplicável à Entidade, para os exercícios findos em 2018 e 2017, sem prejuízo do referido supra sobre o saldo de utentes.

Provisões

Nos períodos de 2018 e 2017, não ocorreram variações relativas a provisões.

Passivos contingentes

Esta rubrica não é aplicável à Entidade, para os exercícios findos em 2018 e 2017.

Ativos contingentes

Esta rubrica não é aplicável à Entidade, para os exercícios findos em 2018 e 2017.

12. SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIO DO GOVERNO

A 31 de dezembro de 2018 e 2017, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de *"Subsídios do Governo"* e *"Apoios do Governo"*:

VALORES EM EUROS

DESCRIÇÃO	2018	2017
Subsídios e Apoios do Governo		
Ministério da Educação	6.316.264	7.456.675
Câmaras Municipais	102.191	43.896
Segurança Social	499.078	662.983
POCH	275.798	468.712
IEFP	8.845	16.830
Total	7.202.177	8.649.095

DESCRIÇÃO	2018	2017
Subsídios de outras entidades	-	-
Donativos e Apoios	505.509	444.576
Heranças	75.820	-
Legados	-	-
...	-	-
Total	581.328	444.576
	7.783.506	9.093.671

13. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

Não é aplicável à entidade o cálculo de imposto corrente, não estando contabilizado qualquer montante correspondente a valor esperado a pagar referente a 2018 e 2017.

14. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Os órgãos diretivos/sociais da Entidade não auferem qualquer remuneração, de acordo com os estatutos da Fundação e legislação aplicável às IPSS.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2018 foi de "1.446" e em 31/12/2017 foi de "1.461".

COLABORADORES DURANTE O PERÍODO	2018	2017
	NÚMERO DE COLABORADORES NO FINAL DO PERÍODO	NÚMERO DE COLABORADORES NO FINAL DO PERÍODO
Membros dos órgãos diretivos - sem remuneração		7
N.º total de funcionários	1.250	1.279
N.º total de Docentes	619	634
N.º total de Não Docentes	631	645
N.º total de Independentes	196	182
N.º total de Docentes	51	35
N.º total de Não Docentes	145	147
N.º total de Voluntários	32	81
N.º total de Docentes	2	13
N.º total de Não Docentes	30	68

Os gastos em que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

VALORES EM EUROS

DESCRIÇÃO	2018	2017
Remunerações aos Órgãos Sociais	-	-
Remunerações ao Pessoal	23.605.050	22.761.212
Indemnizações	648.257	866.939
Encargos sobre as Remunerações	4.894.952	4.838.397
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	397.386	330.796
Outros Gastos com o Pessoal	105.231	132.100
Total	29.650.876	28.929.443

Em 2018 foram feitos os devidos acréscimos, em conformidade com a norma legal.

O aumento nos gastos de pessoal deve-se:

i. ao impacto do aumento continuado das contribuições para a Segurança Social da entidade empregadora, de acordo com o regime de atualização progressivo para os escalões das IPSS, nos termos da Lei 110/2009, revista com as sucessivas alterações.

ii. ao efeito da aplicação do Contrato Coletivo de Trabalho, nomeadamente da decorrente atualização dos níveis e categorias salariais e do subsidio de refeição;

iii. às indeminizações resultantes do encerramento de turmas em escolas com contrato de associação;

iv. ao impacto do aumento de turmas em escolas com lecionação paga.

15. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social e a caixa Geral de Aposentações se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

16.1. Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2018 e 2017, a Entidade detinha "Investimentos Financeiros", pelo valor correspondente ao Fundo de Compensação do Trabalho e ao Fundo de Garantia de Compensação do Trabalho.

16.2. Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

A 31 de dezembro de 2018 e 2017, a Entidade não apresentava saldos com Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros.

16.3. Utentes

Para os períodos de 2018 e 2017 a rubrica "Utentes" encontra-se desagregada da seguinte forma:

VALORES EM EUROS

DESCRIÇÃO	2018	2017
Utentes c/c		
Utentes	495.916	772.203
Total	495.916	772.203

VALORES EM EUROS

DESCRIÇÃO	2018	2017
Adiantamento de Utentes c/c		
Utentes	478.040	(465.282)
Total	478.040	(465.282)

Nos períodos de 2018 e 2017 não foram registadas "Perdas por Imparidade", mas foi registado um valor de dívidas incobráveis, em 2018, no valor de 39.610,79€ e em 2017, no valor de 116.551,47€.

16.4. Créditos a receber

A rubrica "Créditos a receber" tinha, em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a seguinte decomposição:

VALORES EM EUROS

DESCRIÇÃO	2018	2017
Adiantamentos ao pessoal	51.674	22.181
Adiantamentos a Fornecedores	43.620	56.138
Devedores por acréscimos de rendimentos	110.589	15.129
Outros Créditos a Receber	896.941	463.176
dos quais POCH	821.585	430.045
Total	1.102.824	556.624

A rubrica "Créditos a receber" é constituída, essencialmente, por valores respeitantes ao POCH. A rúbrica adiantamentos a fornecedores está detalhada no Balanço, por opção da Entidade.

16.5. Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

VALORES EM EUROS

DESCRIÇÃO	2018	2017
Gastos a reconhecer		
Seguros Diferimentos	126.401	122.930
Outros gastos a reconhecer	231.361	5.118
Total	357.762	128.048
Rendimentos a reconhecer		
Anuidades	4.262.559	3.994.908
Outros rendimentos a reconhecer (POCH)	547.421	253.456
Total	4.809.980	4.248.364

Em 2018, foram expurgados do valor de prestação de serviços as anuidades pagas em 2018, mas referentes a exercícios seguintes. Nestes, termos, é comparável a análise quer desta rubrica, quer a do rédito, entre 2018 e 2017.

16.6. Outros Ativos Financeiros

A Entidade não detinha, em 31 de dezembro de 2018, investimentos em ativos financeiros.

16.7. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de dezembro de 2018 e 2017, encontrava-se com os seguintes saldos:

VALORES EM EUROS

DESCRIÇÃO	2018	2017
Caixa	102.331	142.494
Depósitos à ordem	981.506	266.555
Depósitos a prazo	1.761.900	3.911.900
Total	2.845.737	4.320.949

16.8. Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

VALORES EM EUROS

DESCRIÇÃO	SALDO EM 01-JAN-2018	AUMENTOS	DIMINUIÇÕES	SALDO EM 31-DEZ-2018
Fundos	35.652.631	-	-	35.652.631
Excedentes técnicos	-	-	-	-
Reservas	-	-	-	-
Resultados transitados	(2.288.933)	81.069	-	(2.207.863)
Ajustamentos em activos financeiros	-	-	-	-
Excedentes de revalorização	-	-	-	-
Outras variações nos fundos patrimoniais	430.747		(27.824)	402.924
Resultado líquido	-	1.656.658		1.656.658
Total	33.794.445	1.737.727	(27.824)	35.504.349

Foram registados os valores referentes a subsídios estatais obtidos entre 2014 e 2015, na rubrica "outras variações nos fundos patrimoniais". Em 2018 não houve subsídios estatais obtidos. As variações negativas nos fundos patrimoniais correspondem à imputação no rédito do valor correspondente às depreciações do período, dos bens ativos financiados pelos subsídios recebidos em anos anteriores.

Os resultados de 2017 foram aplicados em resultados transitados, de acordo com a Ata do Conselho de Administração n.º 48 de 28 de março de 2018.

Os resultados de 2018 foram aplicados em resultados transitados, de acordo com a Ata do Conselho de Administração n.º 55 de 28 de março de 2019.

16.9. Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

VALORES EM EUROS

DESCRIÇÃO	2018	2017
Fornecedores c/c	1.396.289	1.315.684
Fornecedores de investimentos	377.601	1.067.132
Total	1.773.889	2.382.817

Em 2018, no ativo, no Balanço da Entidade, está ainda registado o valor de 43.620€ referente a adiantamento a fornecedores, dos quais 1.100€ são uma caução. Em 2017 o valor correspondente era de 56.138€.

16.10. Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

VALORES EM EUROS

DESCRIÇÃO	2018	2017
ATIVO		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	12	12
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	484.377	238.931
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singualres (IRS)	2.055	1.576
ADSE, outros Impostos e Taxas	170	-
Total	486.613	240.518
PASSIVO		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singualres (IRS)	508.084	489.933
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	-	-
Outros impostos	-	-
Segurança Social, CGA	1.022.311	964.814
ADSE, outros Impostos e Taxas	5.018	16.445
Total	1.535.414	1.471.192

16.11. Outras Dívidas a Pagar

A rubrica "Outras Dívidas a pagar" desdobra-se da seguinte forma, no passivo corrente:

VALORES EM EUROS

DESCRIÇÃO	2018		2017	
	NÃO CORRENTE	CORRENTE	NÃO CORRENTE	CORRENTE
Pessoal		12.050		95.116
Remunerações a pagar	-	3.426	-	87.221
Outras operações	-	8.624	-	7.895
Fornecedores de Investimentos	-	-	-	-
Credores por acréscimos de gastos	-	3.807.665	-	3.337.526
Remunerações a liquidar	-	3.666.734	-	3.287.235
Juros a liquidar	-	31.574	-	9.731
Outros acréscimos de gastos	-	109.356	-	40.560
Operacoes de Grupo	16.691.360	-	16.351.054	-
Outros Créditos a pagar	-	443.267	-	508.987
Total	16.691.360	4.262.982	16.351.054	3.941.628

A rubrica "credores por acréscimos de gastos" refere-se à estimativa de férias, subsídios de férias e encargos, acrescendo também outros gastos operacionais a serem liquidados em 2019.

Na rubrica "Outras Dívidas a pagar" o valor refere-se sobretudo aos montantes dos contratos Simples, de Desenvolvimento e de SASE, celebrados com o Ministério da Educação, a aguardar verba deste, para poderem ser regularizados.

Na rubrica "Outras Dívidas a pagar", no passivo não corrente, reportam-se dezasseis milhões seiscentos e noventa e um mil e trezentos e sessenta euros de saldo, a favor da Província Portuguesa da Sociedade Salesiana, Corporação Missionária. Foi feita uma correção na evidência no passivo não corrente do valor a pagar correspondente, a viaturas da frota pagas em 2014 e em 2015.

16.12. Outros Passivos Financeiros

Os valores registados nesta rubrica, em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, referem-se a transferência em trânsito.

VALORES EM EUROS

DESCRIÇÃO	2018	2017
Transferências em trânsito	1.032,39	58.283,21
Total	1.032,39	58.283,21

16.13. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017, foi a seguinte:

VALORES EM EUROS

DESCRIÇÃO	2018	2017
Subcontratos	7.670	202.994
Serviços especializados	2.978.327	3.430.267
Conservação E Reparação	849.291	1.213.437
Honorários	1.068.381	1.098.703
Trabalhos Especializados	996.119	1.070.164
Publicidade e propaganda	53.980	37.744
Outros Serviços especializados	10.556	10.219
Outros Serviços especializados	4.918.453	5.032.739
Energia e fluidos	1.373.735	1.351.796
Deslocações, estadas e transportes	1.461.323	1.223.862
Materiais	441.417	784.328
Outros Serviços diversos	509.312	572.524
Rendas E Alugueres	397.355	425.611
Limpeza, Higiene E Conforto	382.286	325.543
Comunicação	172.311	192.072
Seguros	172.614	146.845
Contencioso E Notariado	8.099	9.432
Royalties	-	727
Despesas de representação	-	-
Total	7.904.449	8.666.001

A diminuição nos gastos reflete o impacto da diminuição da atividade decorrente do encerramento dos estabelecimentos de Poiares, Vendas Novas e da Casa de Acolhimento no Porto. Os gastos com outros serviços especializados referem-se sobretudo a gastos com o abastecimento energético e limpeza dos estabelecimentos, com gastos com utentes em deslocações e estadas (visitas de estudo e formação), seguros e material didático para uso dos utentes. Nas rendas e alugueres está registado o gasto da locação operacional com máquinas de fotocopiadoras.

16.14. Outros rendimentos

A rubrica de "Outros rendimentos" encontra-se dividida da seguinte forma nos períodos findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017:

VALORES EM EUROS

DESCRIÇÃO	2018	2017
Rendimentos Suplementares	14.971	13.214
Descontos de pronto pagamento obtidos	1.609	1
Recuperação de dívidas a receber	9.063	13.852
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	38.010	5
Outros rendimentos	94.952	172.073
Correções relativas a períodos anteriores	38.408	148.398
Imputação de subsídios para investimentos	27.824	23.468
Outros não especificados	1.590	207
Total	158.605	199.145

Na sub rubrica "outros rendimentos" foi imputada a parcela correspondente às depreciações de subsídios não reembolsáveis.

16.15. Outros gastos

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a rubrica de "Outros gastos" encontra-se dividida da seguinte forma:

VALORES EM EUROS

DESCRIÇÃO	2018	2017
Impostos	10.583	28.832
Divídas incobráveis	39.611	91.405
Correções relativas a períodos anteriores	160.063	187.059
Donativos	85.303	196.081
Quotizações	92.805	81.944
Outros não especificados	8.989	18.268
Total	397.353	603.590

Os valores registados como dívidas incobráveis resultam do esforço feito de avaliação, validação e correção dos saldos de utentes, registados no Balanço da Fundação.

16.16. Resultados Financeiros

Nos períodos de 2018 e 2017 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

VALORES EM EUROS

DESCRIÇÃO	2018	2017
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	366.595	431.343
Outros gastos e perdas de financiamento	9.190	8.911
Total	375.785	440.254
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	8.198	23.998
Diferenças de câmbio favoráveis	7	
Outros rendimentos similares	0	-
Total	8.205	23.998
Resultados financeiros	367.580	416.256

A diminuição verificada em 2018, face a 2017, resulta da consolidação dos encargos financeiros dos estabelecimentos integrados na Fundação, nomeadamente pela redução da dívida em empréstimos bancários a médio e longo prazo, mas também a curto prazo.

16.17. Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2018.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2018 foram aprovadas pelo Conselho de Administração, em 28 de março de 2019.

16.18. Estabelecimentos que se encontram integrados na Fundação no final do exercício de 2018

Em 2012 haviam sido integrados os estabelecimentos Salesianos do Porto, Salesianos de Évora e Salesianos do Funchal. Em 2013 vieram a ser integrados os estabelecimentos Salesianos de Vendas Novas, Salesianos de Mirandela, Salesianos de Mogofores, Salesianos de Balazar, Salesianos de Lisboa e Salesianos do Estoril. Em 2014 ficou concluída a integração com os estabelecimentos Salesianos de Poiares e Salesianos de Manique.

Verificou-se, ainda, por despacho n.º 8288/2014 de 9 de junho de 2014, publicado no DR, II série, n.º 121, em 26 de junho de 2014, a fusão da Fundação Asilo Santo António do Estoril, por incorporação na Fundação Salesianos de todo o seu ativo, passivo e fundos, com extinção da primeira.

Em 2015 já se encontravam integrados na Fundação Salesianos todas as presenças dos Salesianos da Província Portuguesa da Sociedade Salesiana, Corporação Missionária.

Em 2018 foram encerrados os estabelecimentos de Poiares (Colégio), Vendas Novas (Centro de atividades de tempos livres) e Casa de Acolhimento, no Porto.

Em 2018, continuou o esforço feito na avaliação e cobrança de saldos, como resulta da nota 16.15. Este esforço mantém-se e prevê-se melhorar em 2019.

O Conselho de Administração,

José Aníbal Milhais Pinto Mendonça

João Chaves Mendes

João Cândido Machado Ramos

Rui Alberto Pereira de Carvalho Almeida

Juan Eduardo Freitas

Álvaro Artur Pinto do Lago

José Armando Gomes

III. RELATÓRIO DO CONSELHO FISCAL, EXERCÍCIO DE 2018

Fundação SALESIANOS

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

No cumprimento do mandato que nos foi conferido e no desempenho das nossas funções legais e estatutárias acompanhámos com regularidade, durante o período findo em 31 de dezembro de 2018, a atividade da **FUNDAÇÃO SALESIANOS, IPSS** examinámos regularmente os livros, registos contabilísticos e demais documentação, constatámos a observância da lei e dos estatutos e obtivemos do Conselho de Administração os esclarecimentos, informações e documentos solicitados.

O Balanço, a Demonstração dos Resultados por naturezas, e os correspondentes Anexos e o Relatório Anual de Atividades, neste exercício não sujeitos a Certificação Legal das Contas, com a qual concordamos, permitem uma adequada compreensão da situação financeira e dos resultados da Empresa e satisfazem as disposições legais e estatutárias em vigor. Os critérios valorimétricos utilizados merecem a nossa concordância. Salientamos que deverão prosseguir os esforços para se manter informação formal sobre as deliberações tomadas com impacto na vida da Fundação.

Assim, somos de parecer:

1.º Que sejam aprovados o Relatório Anual de Atividades bem como o Balanço, a Demonstração dos resultados por naturezas e os correspondentes Anexos apresentados pelo Conselho de Administração e relativos ao período findo em 31 de dezembro de 2018.

Fundação
SALESIANOS

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

2.º Que não existem objecções à aprovação da proposta de aplicação de resultados apresentada pelo Conselho de Administração.

Lisboa, 28 de março de 2019

O CONSELHO FISCAL

Sebastião Miguel de Sena Coelho

Paulo José Chaves Mendes

Justino Mendes dos Santos Romão (Revisor Oficial de Contas nº 379)

IV. CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS

ROMÃO & VICENTE
SROC, LDA.

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **FUNDAÇÃO SALESIANOS** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de Dezembro de 2018 (que evidencia um total de 89.669.959 euros e um total de fundo patrimonial de 35.504.349 euros, incluindo um resultado líquido do período de 1.656.658 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais, a demonstração de fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas .

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;

ROMÃO & VICENTE - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.
Av. 5 de Outubro, n.º 85, 3.º | 1050-050 Lisboa | **www.rvsroc.pt**
Telefone 213 860 743 | **Fax** 212 841 520 | **Email** geral@rvsroc.pt

Matriculada na C.R.C. Lisboa – NIPC 510 894 321 – Capital Social: 20.000,00 €
Inscrita na lista da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas sob o n.º 295 | Número de registo na CMVM: 20161588

ROMÃO & VICENTE
SROC, LDA

- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material,

devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização; e
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras .

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de atividades

Em nossa opinião, o relatório de atividades foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Lisboa, 23 de abril de 2019

ROMÃO & VICENTE – SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, LDA.

Representada pelo Dr. Justino Mendes dos Santos Romão (Revisor Oficial de Contas n.º 379)

PLANO DE ATIVIDADE 2019

V. PLANO DE ATIVIDADE 2019

1. IDENTIDADE

A Fundação Salesianos é uma entidade de solidariedade social, instituída pela Província Portuguesa da Sociedade Salesiana - Corporação Missionária, com o objetivo de educar, formar, proteger e promover em especial as crianças e os jovens, segundo os princípios da Fé Católica, inerentes aos ensinamentos do fundador da Congregação Salesiana, S. João Bosco.
A Fundação Salesianos fomenta a educação para a cidadania, a paz, a justiça, o bem comum e a educação ambiental, enquanto suporte fundamental para o harmonioso desenvolvimento da criança e do jovem, bem como das suas famílias, coadjuvando os serviços públicos competentes e outras instituições particulares, em espírito de solidariedade humana, social e cristã.
A Fundação Salesianos define a sua atuação por um ideário que pretende ajudar a preparar as novas gerações para uma convivência de verdadeira fraternidade, solidariedade, liberdade responsável, no mundo do trabalho, permitindo uma formação integral e harmoniosa mediante a prossecução de atividades de ensino, culturais, desportivas, recreativas e de tempos livres, bem como a prossecução de respostas sociais e a investigação no âmbito das ciências sociais e educativo-pedagógicas e pastorais.

SÃO SEUS PRINCIPAIS OBJETIVOS:

- A educação e formação de jovens;
- A organização de centros escolares, atividades de tempos livres e atividades de campos de férias, bem como o apoio a crianças e jovens, nomeadamente aos mais carenciados, na obtenção de subsídios de estudo ou de alimentação e na orientação profissional;
- A colaboração com as famílias na educação integral das crianças, adolescentes e jovens, sensibilizando-os para os problemas e exigências do seu normal desenvolvimento e suprindo, quando necessário, as limitações e as incapacidades das famílias.

SEDE

Praça S. João Bosco, 34
1399-007 Lisboa

210 900 600

fundacao@salesianos.pt

www.fundacao.salesianos.pt

2. LEMA 2019
SEGUE-ME! ESTOU CONTIGO

Este tema, e o caminho percorrido até aqui com os temas anteriores, desafiam-nos sobretudo a duas dimensões fundamentais a privilegiar ao longo deste ano: a consciência que na origem da nossa história de vida está o valor do encontro entre pessoas e o encontro de amor com Deus que nos ama, nos chama e nos envia; a necessidade de acompanhar os jovens e de os ajudar a discernir estes encontros para que as suas vidas se realizem na busca da felicidade e no pleno cumprimento da vontade de Deus sobre si.

Este tema pastoral desafia a trazer à memória do coração a dimensão da vocação de educadores e evangelizadores para a manifestar com a vivência alegre da vida salesiana e também a estar efetivamente com os jovens, fazendo caminho com eles e proporcionando-lhes momentos de descoberta do sentido das suas vidas, através de um encontro privilegiado com Jesus Cristo.

A vivência deste tema pastoral deve levar todos os que connosco partilham a missão fascinante de educar, a propostas altas de vida: somos seguidores, estamos constantemente em caminho, propomos o seguimento e acompanhamos no caminho de seguimento.

3. OBJETIVOS GERAIS PARA 2019

1. Promover uma formação adequada dos educadores

- Prosseguindo o desenvolvimento e a implantação do modelo do Centro de Formação Salesianos, que cubra todas as áreas da nossa intervenção (pastoral, pedagógica, administrativa e social) com vista a aumentar o nível de formação, habilitações e competências dos corresponsáveis, e que esteja aberta à participação de outros;
- Promovendo o diagnóstico das necessidades de formação;
- Implementando planos de formação diversificados e complementares nas áreas da pastoral, educativa, social e administrativa;
- Potencializando a formação dos quadros dirigentes;
- Proporcionando a formação adequada e específica aos colaboradores dos serviços sociais mediante a construção de um diagnóstico de necessidades e do respetivo Plano de Formação.

2. Promover uma pastoral orgânica e de qualidade

- Acompanhando a implementação do Projeto Educativo-Pastoral Salesiano (PEPS);
- Implementando e estimulando os órgãos necessários de animação da missão;
- Desenhando processos evangelizadores de qualidade;
- Estruturando propostas de pastoral por ambientes;
- Promovendo grandes iniciativas sociais, culturais e espirituais que constituam marcos experienciais no caminho de formação dos jovens;
- Valorizando a presença ativa no meio dos jovens;
- Favorecendo o acompanhamento e a interpelação vocacional;
- Promovendo processos e propostas de associativismo juvenil;
- Favorecendo o protagonismo juvenil.

3. Alargar as oportunidades de serviço aos jovens em perigo e/ou risco e suas famílias

- Continuando a reorganizando criativamente as obras da Fundação, de modo a poder estender a sua intervenção a outras plataformas sociais;
- Disponibilizando os necessários recursos humanos e materiais (financeiros e logísticos), envolvendo toda a Comunidade Educativa-Pastoral;
- Revitalizando os centros juvenis, em vista dos mais pobres da zona onde está implementado o estabelecimento;
- Implementando a projeto de voluntariado;
- Abrindo valências de voluntariado nos núcleos de intervenção social salesiana, que convoquem, formem e acompanhem voluntários dos nossos estabelecimentos e externos;
- Continuando a promover o voluntariado internacional, nomeadamente através da valorização do trabalho do Programa Dom Bosco Projeto Vida;
- Continuando a apostar na formação profissional, criando cursos de formação profissional, tecnológicos e técnico-profissionais;
- Acompanhando o Plano Estratégico Educativo e Pastoral para cada um dos serviços.

4. Potenciar a presença educativa no mundo dos media

- Identificando os salesianos e educadores mais preparados, motivados e envolvidos nesses processos, e cuidando da sua formação;
- Criando projetos educativos que ajudem os jovens no uso crítico e responsável dos vários tipos de media;
- Encorajando o seu protagonismo no âmbito da comunicação social e da expressão juvenil e popular;

- Produzindo trabalhos com conteúdo humano-cristão e juvenil para a Rádio Salesiana;
- Rentabilizando os recursos multimédia existentes;
- Favorecendo o conhecimento das fontes e obras de referência sobre Dom Bosco e do seu sistema educativo;
- Promovendo a oferta de conteúdos juvenis no mundo digital, em sintonia com a nossa identidade educativo-pastoral.

5. Reforçar a qualidade educativo-pedagógica das escolas e crescer enquanto comunidades educativas capazes de apresentar uma visão educativa humana e cristã

- Fomentando processos para a formação, atenção e acompanhamento dos diferentes intervenientes na comunidade educativo-pastoral, segundo as suas funções;
- Melhorando a planificação, ação e propostas de atenção aos alunos que necessitam um maior acompanhamento tanto no âmbito pedagógico (atenção à diversidade, necessidades educativas especiais, dificuldades de aprendizagem, abandono escolar) como no âmbito pessoal e familiar (desmotivação, infelicidade pessoal, conflitos familiares, etc.);
- Dando atenção às opções curriculares oferecidas pela autonomia de escola com critérios que valorizem e melhorem as aprendizagens dos alunos (enquanto formação integral);
- Valorizando a dimensão carismática da escola salesiana com ações e propostas concretas, tanto a nível local como a nível provincial;
- Favorecendo relações pessoais de qualidade, projetos formativos com dimensão integral, inovação didático-pedagógica, presença fraterna entre os destinatários;
- Valorizando e melhorando as propostas de formação profissional já existentes nas escolas, encontrando novas formas de crescimento com este fim;
- Realizando a proposta de um projeto educativo partilhado;
- Continuando a desenvolver processos de avaliação comuns nas diferentes disciplinas;
- Melhorando a comunicação externa de cada uma das escolas salesianas enquanto projeto único de "escola salesiana";
- Promovendo projetos inovadores no âmbito da flexibilidade curricular e das novas aprendizagens.

6. Administrar de forma profissional e solidária o serviço da missão salesiana

- Implementando a reestruturação necessária para que cada estabelecimento se torne operacionalmente sustentável económica e financeiramente;
- Criando uma cultura de trabalho em comum, partilhando competências e experiências, instalações e recursos de forma a atingir em pleno a missão salesiana;
- Efetuando auditorias anuais ao Controlo Orçamental e à Contabilidade de todas as obras;
- Incluindo o apoio às plataformas sociais no planeamento financeiro;
- Assumindo uma escolha mais cuidada na seleção de novos colaboradores e proporcionando formação, geral, salesiana e técnica, adequada às funções e responsabilidades de cada um;
- Aproveitando este maior controlo orçamental para corrigir a assimetria e necessidades urgentes nos diferentes estabelecimentos, partilhando experiências, equipamentos e recursos humanos e financeiros;
- Potencializando a formação administrativa por meio de um plano de formação para os diretores/chefes dos serviços administrativos e de ações de formação específica para os responsáveis técnicos.

4. ESTABELECIMENTOS

SALESIANOS DE BALASAR

Rua de S. José, 156
4570-055 Balasar

balasar@salesianos.pt

SALESIANOS DO ESTORIL

Av. Marginal, s/n
2765-245 Estoril

214 678 970
estoril@salesianos.pt
www.estoril.salesianos.pt

SALESIANOS DE ÉVORA

Av. S. João Bosco, 4
7000-766 Évora

266 736 254
evora@salesianos.pt
www.evora.salesianos.pt

SALESIANOS DO FUNCHAL

Rua Mãe dos Homens, 45
9064-508 Funchal

291 200 450
funchal@salesianos.pt
www.funchal.salesianos.pt

SALESIANOS DE LISBOA

Praça S. João Bosco, 34
1399-007 Lisboa

210 900 500
lisboa@salesianos.pt
www.lisboa.salesianos.pt

SALESIANOS DE MANIQUE

Rua dos Salesianos, 1
Manique de Baixo
2645-438 Alcabideche

214 458 210
manique@salesianos.pt
www.manique.salesianos.pt

SALESIANOS DE MIRANDELA

Rua S. João Bosco
5370-369 Mirandela

278 201 320
mirandela@salesianos.pt
www.mirandela.salesianos.pt

SALESIANOS DE MOGOFORES

Rua S. João Bosco, 14
3780-453 Mogofores

231 510 790
mogofores@salesianos.pt
www.mogofores.salesianos.pt
www.salesianos.pt/santuario auxiliadora

SALESIANOS DO PORTO

Largo Pe. Baltazar Guedes
4300-059 Porto

225 898 250
porto@salesianos.pt
www.porto.salesianos.pt

5. ÁREAS DE ATIVIDADE

5.1. EDUCAÇÃO

5.1.1. ESTORIL

Este estabelecimento da Fundação Salesianos desenvolverá durante o ano 2019, de acordo com o seu projeto educativo e pastoral, as seguintes estabelecidas na programação anual.

ATIVIDADES CURRICULARES: Para além das atividades académicas desenvolvidas, o estabelecimento funcionará com as ferramentas e os instrumentos de trabalho legalmente reconhecidos como essenciais para esta atividade. Os níveis de ensino lecionados são:

- Pré-escolar;
- 1.º Ciclo do ensino básico;
- 2.º Ciclo do ensino básico;
- 3.º Ciclo do ensino básico;
- Ensino secundário.

5.1.2. ÉVORA

Este estabelecimento da Fundação Salesianos desenvolverá durante o ano 2019, de acordo com o seu projeto educativo e pastoral, as atividades estabelecidas na programação anual.

ATIVIDADES CURRICULARES: Desenvolverá atividades curriculares e extracurriculares e de solidariedade acessíveis à participação de toda a comunidade local. Para além das atividades académicas desenvolvidas, o estabelecimento funcionará com as ferramentas e os instrumentos de trabalho legalmente reconhecidos como essenciais para esta atividade. Os níveis de ensino lecionados são:

- Creche;
- Pré-escolar;
- 1.º Ciclo do ensino básico;
- 2.º Ciclo do ensino básico;
- 3.º Ciclo do ensino básico;
- Ensino secundário.

5.1.3. FUNCHAL

Este estabelecimento da Fundação Salesianos desenvolverá durante o ano 2019, de acordo com o seu projeto educativo e pastoral, as atividades estabelecidas na programação anual.

ATIVIDADES CURRICULARES: este estabelecimento inserido no contexto educativo da Região Autónoma da Madeira beneficia de apoio financeiro do Governo Regional da Madeira. Para além das atividades académicas desenvolvidas, o estabelecimento funcionará com as ferramentas e os instrumentos de trabalho legalmente reconhecidos como essenciais para esta atividade. Os níveis de ensino lecionados são:

- 1.º Ciclo do ensino básico;
- 2.º Ciclo do ensino básico;
- 3.º Ciclo do ensino básico.

5.1.4. LISBOA

Este estabelecimento da Fundação Salesianos desenvolverá durante o ano 2019, de acordo com o seu projeto educativo e pastoral, as atividades estabelecidas na programação anual.

ATIVIDADES CURRICULARES: Para além das atividades académicas desenvolvidas, o estabelecimento funcionará com as ferramentas e os instrumentos de trabalho legalmente reconhecidos como essenciais para esta atividade. Este estabelecimento tem implementado a Certificação do Sistema de Gestão da Qualidade em conformidade com a Norma NP EN ISO 9001. Os níveis de ensino lecionados são:

- 1.º Ciclo do ensino básico;
- 2.º Ciclo do ensino básico;
- 3.º Ciclo do ensino básico;
- Ensino secundário.

5.1.5. MANIQUE

Este estabelecimento da Fundação Salesianos desenvolverá durante o ano 2019, de acordo com o seu projeto educativo e pastoral, as atividades estabelecidas na programação anual.

ATIVIDADES CURRICULARES: Os níveis de ensino lecionados são:

- 2.º Ciclo do ensino básico;
- 3.º Ciclo do ensino básico;
- Ensino secundário.

Este estabelecimento funciona em parte ao abrigo do contrato de associação com o Ministério da Educação, sendo a escola de referência para os alunos do território educativo abrangido pela escola, num total de 45 turmas. Oferece também a possibilidade de lecionação paga num total de 19 turmas.

Para além das atividades académicas desenvolvidas, o estabelecimento funcionará com as ferramentas e os instrumentos de trabalho legalmente reconhecidos como essenciais para esta atividade. Está também a implementar a norma de excelência da ISO 9001:2015.

5.1.6. MOGOFORES

Este estabelecimento da Fundação Salesianos desenvolverá durante o ano 2019, de acordo com o seu projeto educativo e pastoral, as atividades estabelecidas na programação anual.

ATIVIDADES CURRICULARES: Os níveis de ensino lecionados são:

- 2.º Ciclo do ensino básico;
- 3.º Ciclo do ensino básico;
- Ensino secundário.

Para além das atividades académicas desenvolvidas, o estabelecimento funcionará com as ferramentas e os instrumentos de trabalho legalmente reconhecidos como essenciais para esta atividade.

5.1.7. PORTO

Este estabelecimento da Fundação Salesianos desenvolverá durante o ano 2019, de acordo com o seu projeto educativo e pastoral, as atividades estabelecidas na programação anual.

ATIVIDADES CURRICULARES: este estabelecimento funciona num regime misto, tendo cursos com Planos Próprios com financiamento POCH e os restantes níveis de ensino em regime privado, com acordo de contrato simples com o Ministério da Educação. O Ensino Infantil funciona num regime de acordo tripartido com a Segurança Social e o Ministério da Educação.
Para além das atividades académicas desenvolvidas, o estabelecimento funcionará com as ferramentas e os instrumentos de trabalho legalmente reconhecidos como essenciais para esta atividade. Os níveis lecionados são:

- Ensino Infantil (a partir dos 3 anos de idade);
- 1.º Ciclo do ensino básico;
- 2.º Ciclo do ensino básico;
- 3.º Ciclo do ensino básico;
- Ensino Secundário;
- Cursos Planos Próprios (Ensino Secundário): Produção Gráfica; Energias Renováveis. Estes cursos são gratuitos com financiamento POCH.

5.1.8. FORMAÇÃO PROFISSIONAL DO POCH – PORTO

No âmbito das atividades e financiamentos previstos pelo Programa Operacional de Potencial Humano (POCH), a Fundação Salesianos implementou cursos de formação profissional disponibilizando e contribuindo também com os seus recursos próprios e o seu projeto educativo para o alcance e cumprimento dos objetivos preconizados pelo POCH na procura da coesão social e regional e de desenvolvimento da economia portuguesa.

Durante o ano 2019 o estabelecimento Salesianos do Porto disponibilizará os seguintes cursos científico-tecnológicos com equivalência ao 12.º ano de escolaridade (Portaria n.º 267/2013):

- Produção Gráfica: O curso destina-se a formar profissionais qualificados na área da Produção Gráfica: este técnico deve estar habilitado a trabalhar em qualquer fase do circuito de produção de uma gráfica, sendo capaz de executar tarefas de criação, composição, pré-impressão e impressão final;
- Energias Renováveis: este curso destina-se a formar técnicos qualificados na área das energias renováveis. Este técnico deve estar habilitado para que de forma autónoma, sob orientação ou integrado em equipa, executar e apoiar tecnicamente a instalação, a manutenção e a reparação de sistemas que utilizam fontes renováveis para fins energéticos de acordo com as normas, os regulamentos de segurança e as regras de boas práticas aplicáveis;
- Património e Restauro: este curso pretende formar profissionais qualificados para que sob orientação direta de um técnico superior da área, aplicar as técnicas relativas à conservação preventiva e curativa bem como ao restauro do património cultural móvel ou integrado.

5.2. INTERVENÇÃO SOCIAL

5.2.1. CASA DE ACOLHIMENTO

A Fundação Salesianos dispõe de uma Casa de Acolhimento com capacidade para acolher 30 rapazes desprotegidos, em risco, a quem os Salesianos (Fundação Salesianos) proporcionam uma segunda família e todas as condições para a sua formação integral. Durante o ano de 2019 potencializará o seu funcionamento na continuação do que vem sendo realizado nos últimos anos e de acordo com os objetivos estabelecidos para o presente ano.

5.2.2. ESCOLAS SÓCIO-DESPORTIVAS

A Escola sócio desportiva de Manique, denominada *SportBosco*, funciona neste estabelecimento desde 2012. É um projeto que tem como promotores a Fundação Salesianos, a Fundação Real Madrid e as Missões Salesianas de Espanha, contando com o apoio de mecenas e da Câmara Municipal de Cascais, servindo o objetivo de apoiar os jovens mais carenciados da área abrangida pela escola e a comunidade envolvente. A SportBosco tem também o apoio institucional da Junta de Freguesia de Alcabideche, da Clínica Europa e da transportadora Barraqueiro. Na SportBosco os jovens têm atividades diárias, durante a semana e no período pós-letivo, com acesso a um lanche, apoio ao estudo, treino de Futebol ou Basquetebol e transporte de regresso a casa. Todas as quartas-feiras ocorre uma atividade/workshop em diferentes áreas, sendo sempre uma experiência nova, divertida e enriquecedora. Estas atividades são desenvolvidas por uma equipa multidisciplinar constituída por 4 elementos, com o apoio de voluntários da escola e da comunidade. O número de beneficiários previsível é de sensivelmente 70 adolescentes.

A Escola sócio desportiva do Funchal, denominada *Escola Desportiva Mais Salesianos Funchal* (EDMSF), é também um projeto que tem como promotores a Fundação Salesianos, a Fundação Real Madrid e as Missões Salesianas de Espanha, servindo o objetivo de apoiar os jovens mais carenciados da área da Freguesia de St.ª Maria Maior, do Funchal, e a comunidade envolvente. Funciona desde 2011. Este projeto tem como principal objetivo proporcionar a crianças, adolescentes e jovens de contextos vulneráveis uma oportunidade de crescimento saudável em todas as dimensões que fortalecem o ser: físico, psicológico, intelectual, afetivo e espiritual. As atividades decorrem todos os dias úteis, das 18h às 18h30 (distribuição de um lanche), seguido das atividades até às 20h30 (desportivas, apoio escolar, lúdico-formativas). As famílias dos atletas beneficiam de sessões de formação ao longo do ano, sendo os temas sempre relacionados com a educação e bem-estar dos seus educandos. Durante a tarde, antes das 18h, decorrem algumas sessões de apoio escolar mais individualizado e sessões de acompanhamento psicológico. A EDMSF conta com uma equipa de trabalho composta por três elementos: o Diretor, uma Psicóloga e um coordenador-treinador de futebol. Conta também com uma equipa de cerca de 30 voluntários, sendo um recurso importante na dinamização das atividades levadas a cabo pela EDMSF. O número de beneficiários previsível é de sensivelmente 50 crianças e adolescentes.

5.2.3. SERVIÇO 'SOLSAL'

Em 2008 iniciou o Serviço 'SolSal' – Solidariedade Salesiana – pensado para ir ao encontro das necessidades das crianças, adolescentes e jovens, em situações de especial vulnerabilidade, bem como apoiar as suas famílias nos seus processos de educação e desenvolvimento. Este projeto está inserido na Fundação Salesianos e está a ser desenvolvido nos Salesianos de Lisboa, Estoril, Manique e Évora. Durante o ano de 2019 mantém-se o estudo da possibilidade de alargar esta iniciativa a outros estabelecimentos da Fundação, sobretudo o Porto e Mirandela.

O Serviço 'SolSal' tem como objetivo geral desenvolver ações continuadas e permanentes de promoção de uma atuação solidária, através de um trabalho complementar, educativo, preventivo e evangelizador. Nesse sentido:

- Acompanha e orienta crianças e jovens em situação de vulnerabilidade;
- Educa para uma participação social ativa, responsável e solidária dos jovens, promovendo a reflexão através de uma educação intrinsecamente evangelizadora;
- Resgata as redes comunitárias de suporte social como resposta primeira e essencial aos problemas do sujeito, substituindo a ênfase tradicionalmente dada às instituições e aos técnicos.

O Serviço 'SolSal' dirige as suas atividades aos seguintes destinatários, nas áreas abrangidas pelos referidos estabelecimentos:

- Crianças, adolescentes, jovens e respetivas famílias;
- Professores e pessoal não docente, profissionais de saúde e técnicos que trabalham na área da intervenção social.

As atividades a realizar durante o próximo ano serão: apoio alimentar; apoio psicológico e parental; apoio financeiro; ATL gratuitos de música, dança, natação, futebol, artes, com professores credenciados; festas de aniversário, (com uma série de equipamentos: insufláveis, música, trotinetes, campos de jogos, bolas); entre outras iniciativas.

Esta iniciativa emprega 7 técnicos a tempo inteiro, alguns estagiários e conta também com o apoio e participação de numerosos voluntários.

5.2.4. EQUIPAS FEDERADAS DA FUNDAÇÃO

A Fundação apoia vários clubes federados disponibilizando infraestruturas e logística que possibilitam a realização das atividades inerentes a cada um destes clubes e modalidades desportivas. Os clubes são os seguintes:

- Centro dos Antigos Alunos Salesianos do Porto – Basquetebol (CAAS);
- Desportivo Domingos Sávio, Lisboa – Futebol de 11 (DDS);
- Juventude Atlântico Clube, Funchal – Futebol de 11 (JACF).

5.2.5. BANDA FILARMÓNICA DE POIARES DA RÉGUA

A constituição desta Banda surgiu no ano de 2005 com financiamento inicial proveniente do Programa Escolhas 2ª Geração, integrada nas atividades do Projeto Sorriso, que tinha como objetivo desenvolver atividades educativas para as crianças e adolescentes das aldeias envolventes ao Colégio de Poiares, com o intuito de aumentar a inclusão social da população jovem afetada por fenómenos de isolamento social em virtude da localização geográfica. Apesar de terminado o financiamento desse programa, a adesão e frequência da população jovem, e o apoio da comunidade salesiana e da população, permitiu continuar esta atividade recorrendo a parcerias com outras instituições públicas e privadas.

Atualmente a Banda atua em diversas festividades, especialmente durante o período do verão, tendo já efetuado atuações no estrangeiro. Atualmente é composta por um Maestro e cerca de 60 elementos.

A Banda Juvenil Salesiana de Poiares disponibiliza uma Escola de Música onde um grupo de aprendizes faz a sua iniciação no mundo da música.
Tendo o Colégio dos Salesianos de Poiares sido encerrado, estabeleceu-se ao longo do ano 2018 a transferência da direção e coordenação da Banda para a responsabilidade da União de freguesias de Poiares e Canelas – Peso da Régua, facto a concretizar apenas em 2019. Assim, em 2019 serão encerradas todas as valências neste estabelecimento.

5.2.6. VOLUNTARIADO NACIONAL E INTERNACIONAL

A Fundação Salesianos entende por voluntariado o serviço desinteressado prestado por voluntários, por um determinado período de tempo, com ou sem relação com o ambiente salesiano; com ou sem vivência religiosa; aberto à mundialidade, à interculturalidade e com um profundo respeito pela dignidade da pessoa humana, para colaborar na transformação da sociedade e na remoção das causas da injustiça segundo o modelo evangélico e o sistema educativo de Dom Bosco, inspirando-se na espiritualidade juvenil salesiana.

Para o ano de 2019 iremos proporcionar oportunidades de voluntariado com a seguinte caracterização:

- Local: o voluntário prestará o seu serviço no âmbito do estabelecimento salesiano próximo da sua residência, nas áreas de animação pastoral, social e educativa, por períodos extensivos (por exemplo, colaborar com as atividades do Serviço 'SolSal');
- Nacional: o voluntário prestará o seu serviço em estabelecimentos salesianos fora do contexto da sua residência, por períodos intensivos (participação nos Campos de Trabalho a realizar no período de férias escolares);
- Internacional missionário (através do Programa D. Bosco – Projeto Vida): o voluntário prestará o seu serviço em países de missão com quem a Fundação Salesianos tem protocolo. Atualmente os países são: Moçambique, Cabo Verde e Timor.

5.2.7. ACOLHIMENTO DE REFUGIADOS, EM PROTOCOLO COM A PAR

A 14 de outubro de 2015, a Fundação Salesianos assinou um Protocolo de Colaboração com a Plataforma de Apoio aos Refugiados (PAR) assumindo o compromisso de desenvolver um conjunto de ações de forma a assegurar a integração de duas famílias acolhidas na comunidade local, tendo em vista a total autonomia de cada uma delas por um prazo de 2 anos.
Para a operacionalização do objetivo acima identificado, a Fundação Salesianos afetou um conjunto de 4 técnicos qualificados nas áreas de psicologia, trabalho social e educação e dois apartamentos nas cidades de Amadora e Cascais.
A Fundação Salesianos em 2019 promoverá todos os processos necessários, no âmbito do Protocolo assinado, para continuar a acompanhar as duas famílias, assim como a apoiar na finalização do processo de autonomização. Acompanhará a PAR no sentido de estudar a possibilidade de novos acolhimentos. Foi estabelecido um protoloco com a Câmara Municipal de Cascais para a atribuição de um apartamento para autonomização de uma das famílias acolhidas.

5.3. PASTORAL

A intervenção pastoral vai intimamente ligada à área educativa de acordo com os objetivos da Fundação e a inspiração carismática que tem a sua raiz na proposta educativo-pastoral de São João Bosco. Serão diversas as iniciativas e os projetos implementados em cada estabelecimento para promover a área pastoral. Aqui salientamos somente aquelas iniciativas a realizar a nível nacional e que constituirão uma oferta conjunta para diversos estabelecimentos:

5.3.1. INICIATIVAS DO MOVIMENTO JUVENIL SALESIANO

Serão promovidos diversos encontros ao longo do ano 2019, por faixas etárias, numa tentativa de dar continuidade ao projeto educativo-pastoral local. Serão organizados:

- Encontro de pré-adolescentes;
- Encontro de adolescentes;
- Encontros de jovens;
- Dia Nacional do Movimento Juvenil Salesiano;
- Acampamento Nacional do MJS.

5.3.2. CAMPOS VOCACIONAIS

No sentido de promover uma formação integral e de abrir horizontes de futuro e de responsabilidade, serão promovidos alguns campos vocacionais, quer local, quer nacional, designados de "Encontros com Dom Bosco".
A nível nacional serão três:

- Encontros com Dom Bosco - Especial Páscoa;
- Encontros com Dom Bosco - Especial Verão;
- Encontros com Dom Bosco - Especial Natal.

5.3.3. INICIATIVAS CULTURAIS E DESPORTIVAS

Prosseguindo uma educação integral e valorizando todos os aspetos artísticos da educação, serão promovidos diversas iniciativas nacionais valorizando os diversos âmbitos das artes:

- Festival Curtas Metragens: V Concurso "Clip D. Bosco" (Estoril);
- Festival Arte & Fé "Segue-Me. Estou contigo!" (Fátima);

- XXVI Jogos Nacionais Salesianos (Porto);
- IV Corrida Salesianos;
- Acampamento Nacional Salesiano.

5.3.4. INICIATIVAS FORMATIVAS

A Fundação Salesianos continuará em 2019 a sua atenção à formação. No âmbito pastoral promoverá:

- Jornadas Mundiais da Juventude – Panamá;
- Jornadas de formação e planificação para coordenadores de pastoral e suas equipas;
- Encontro de apresentação do Tema Pastoral (Norte e Sul);
- Assembleia Nacional do Movimento Juvenil Salesiano;
- Implementação de construção de Itinerários de formação humana e cristã para crianças, adolescentes e jovens;
- Encontros de reflexão para jovens, colaboradores e famílias.

5.4. FORMAÇÃO

A área da formação será coordenada e promovida pelo Centro de Formação Salesianos (CFS). Este centro de formação, em funcionamento desde setembro de 2011, integra a Fundação Salesianos desde 2013. Trata-se de um centro aberto, criativo e de qualidade, que visa dar resposta às emergências educativas contemporâneas quer dos colaboradores desta Fundação quer dos restantes interessados. Assim, o CFS terá como grande desafio dar corpo a uma estrutura que, efetivamente, sirva os interesses dos colaboradores educativos das Presenças Salesianas da Fundação Salesianos e que contribua para o desenvolvimento de planos de melhoria.

Na continuidade do trabalho realizado até ao momento, em 2019 as áreas de intervenção serão a pedagógica, a pastoral, a social e a administrativa.

Nesse sentido, desenvolverá atividades nos seguintes âmbitos:

- Formação de docentes, psicólogos e outros técnicos superiores;
- Formação de "assistentes educativos";
- Formação de técnicos;
- Formação pastoral de catequistas e animadores;
- Formação desportiva de professores, treinadores e animadores desportivos;
- Consultoria de planos de formação.

Para além do trabalho desenvolvido diretamente pelo CFS, serão estabelecidas parcerias como universidades e centros de formação, destacando a Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa e a Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física da Universidade de Coimbra.

5.5. ASSOCIATIVA E DE TEMPOS LIVRES

Em resposta à educação integral dos seus destinatários, a Fundação Salesianos promove um conjunto variado de iniciativas no âmbito do complemento curricular e ocupação dos tempos livres.

5.5.1. ESTORIL

ATIVIDADES ARTISPORT: *A* Artisport está disponível aos alunos e a toda a comunidade e suporta todas as atividades de enriquecimento curricular. Envolve áreas diversificadas, essenciais num processo de formação integral e cultural. Dinamiza as valên¬cias desportivas, artísticas, musicais, linguísticas e os serviços de complemento pedagógico. Propõe projetos que visam a melhoria da qualidade de vida, afirmando-se pela implementação de hábitos e estilos saudáveis que desenvolvem a evolução integral e o desígnio pela constan¬te superação dos objetivos por parte dos nossos alunos e atletas (crianças, jovens e adultos).

- Desportos Coletivos: Basquetebol, Futebol, Futsal, Escola de Técnica Individual — Futebol/ Futsal, Academia de Guarda-redes — Futsal, Hóquei em Patins e Voleibol;
- Desportos individuais: Ginástica Acrobática, Ginástica Desportiva, Judo, Patinagem, Ténis de Mesa e Ténis;
- Musicentro: Escola de Música dos Salesianos do Estoril;
- Expressões Artísticas: Academia The Project Cooking, Artes Plásticas, Costura Criativa, Academia do Palco;
- Apoios Escolares e Serviços de Complemento Pedagógico: Apoios, Tutorias e Oficinas, Estudo (EB 1.º Ciclo), Inglês, Português para alunos estrangeiros, Psicologia Clínica, Psicologia da Educação e Terapia da Fala;
- Férias Salesianos: Campos de Férias no Reino Unido, Escola Aberta, Férias Salesianos 2018
- Centro Juvenil;
- Movimento Juvenil Salesiano.

5.5.2. ÉVORA

ATIVIDADES ARTISPORT: As atividades Artisport estarão destinadas a toda a comunidade educativa e à população da área territorial abrangida por este estabelecimento e funcionarão em horário letivo e pós-letivo.

- Escola de Artes;
- Escola de Desporto;
- Escola de Línguas;
- Escola de Música – Musicentro;
- Núcleo de Apoio Psicopedagógico;

- Núcleo de Desenvolvimento Escolar;
- Ocupação de tempos livres. Atividades desenvolvidas nos períodos não letivos.

Os salesianos de Évora disponibilizarão diversas das suas instalações, mediante protocolos, a diferentes grupos e serviços da sociedade.

- Pavilhão D. Bosco: através de cedências a vários grupos de pessoas ou entidades públicas ou privadas para a realização de treinos, jogos ou eventos desportivos;
- Auditório: através da cedência a entidades públicas ou privadas para a realização de eventos como conferências, espetáculos, entre outros;
- Salas para aniversários;
- Sala D. Bosco e outras: através da cedência a entidades públicas ou privadas para a realização de eventos como conferências, formações, reuniões, entre outros.

Ao nível dos Campos de Férias, serão promovidas as seguintes iniciativas:

- Programa "Escola Aberta": realização de atividades nas férias do Natal e da Páscoa;
- Campos de férias "Verão em ação": realização de atividades nas férias do verão através de campos de férias generalistas e específicos.

Nestes dois programas estarão desenvolvidas diversas iniciativas ao serviço da formação integral entre as quais:

- Visitas de estudo;
- Idas às piscinas;
- Torneios e atividades desportivas;
- Atividades/*workshops*/ateliês de música, dança, culinária, expressão plástica…

5.5.3. FUNCHAL

ATIVIDADES ARTISPORT: As atividades Artisport estarão destinadas a toda a comunidade educativa e ao público em geral, procurando disponibilizar atividades formativas complementares de relevância que funcionarão em horário pós-letivo.

- Clube Juventude Atlântico Clube (Futebol de 11 federado e natação federada);
- Informática (1.º, 2.º e 3.º ciclos);
- Apoio ao estudo (1.º, 2.º e 3.º ciclos);
- Teatro (1.º ciclo);
- Dança rítmica;
- Ginástica;
- Dança Zumba;
- Judo
- Karaté;
- Natação;
- Escola de Futebol;
- Escola de Voleibol;
- Escola de Andebol;
- Ateliê "Oficina das Artes";
- Ateliê "ARTEconologia";
- Clube Ciência;
- Grupo coral 1.º ciclo;
- Grupo coral 2.º e 3.º ciclos;

- Guitarra clássica;
- SELF – Inglês, Francês e Alemão – Currículos Internacionais Cambridge;
- Ténis Mesa;
- Xadrez.

Desde a proposta educativo-pastoral do projeto da Escola, também estarão oferecidas aos alunos outras iniciativas gratuitas, de grande relevo para a dinâmica escolar e usufruto dos educandos. Estas propostas terão cada uma, uma equipa que preparará e orientará cada uma das iniciativas pastorais:

- Equipa Animação socioeducativa - teatro, jogos nos intervalos, fantoches, atividade lúdicas de evangelização, momentos de oração;
- Equipa da Oração - concretização de momentos explícitos de oração ao longo do ano, de acordo com os tempos litúrgicos e festividades;
- Equipa da Música - ações corais e instrumentais de animação celebrativa e concertos;
- Equipa 'SolSal' - campanhas de solidariedade para toda a comunidade educativa;
- Equipa Voluntariado - motivação e angariação de voluntários para ações específicas ao longo do ano;
- Equipa Pa_ES (Pais na Escola) – preparação e concretização de propostas formativas e de convívio, em colaboração com a Associação de Pais, para Encarregados de Educação;
- Equipa BoasnovaS - Implementação do serviço de comunicação interna e externa (Rádio, Facebook, Site, Like Point, etc) , bem como de animação de informação necessária para outras áreas de ação educativo-pedagógica;
- Equipa Bons Dias - Preparação e concretização de momentos formativos, por anos, na igreja da escola, ao longo da semana, onde se desenvolvem ações várias potenciando o conhecimento, a oração, a proximidade, a comunicação, a informação, o empenho pessoal e a formação humana e cristã.

5.5.4. LISBOA

ATIVIDADES ARTISPORT: As atividades Artisport estarão destinadas a toda a comunidade educativa e à população da área territorial abrangida por este estabelecimento e funcionarão em horário letivo e pós-letivo.

- Escola de Desportos Coletivos (Basquetebol, Futebol, Futsal, Softebol e Voleibol);
- Escola de Desportos Individuais (Ginástica Desportiva, Judo, Jiu-Jitsu, Natação, Natação para Bebés e Xadrez);
- Saúde e Bem-Estar (*Cardiofitness* e *Aquafitness*);
- Dança&Teatro (Técnica Clássica, Técnica *Jazz*, Barra Chão, *Dance Kidz*, Dança Criativa, *Acting* – Teatro, Cinema e Televisão e Teatro Musical – Dança, Interpretação e Canto)
- Musicentro (Classes de Instrumento, Formação Geral e Composição, Tecnologias e Produção Musical, Classes de Conjunto, Música na Primeira Infância e Teatro Musical);
- Escola de Línguas (Alemão, Inglês, Latim e Mandarim);
- Escola de Artes (Articentro e Cinema);
- Complemento Curricular (Matemática, Escrita Criativa, Filosofia e Informática);
- Férias Salesianos (Escola Aberta e Campos de Férias);
- Centro Juvenil;
- Movimento Juvenil Salesiano.

CAMPOS DE FÉRIAS: Mais do que ocupação pura e simples dos tempos livres, este estabelecimento proporcionará nos tempos de interrupção letiva os "campos de férias" que procurarão ser resposta

educativa global dos jovens. Ajudarão a dar resposta à necessidade de satisfação de propósitos educativos alicerçados em princípios de autodeterminação, liberdade individual, diferenciação e heterogeneidade através do fomento de práticas saudáveis.
A estrutura destas atividades passa pela oferta e consequente aprendizagem de conteúdos técnicos.
Serão objetivos dos campos de férias:

- Promover a formação integral dos jovens;
- Incutir a consciência social e orientar a experiência de grupo;
- Educar para a autonomia e responsabilidade;
- Desenvolver capacidades éticas, estéticas, artísticas e motoras;
- Descobrir e estimular os valores presentes na Proposta Educativa Salesiana.

Como principais iniciativas a promover estão:

- Futebol;
- Onda Mini;
- Aventura;
- Ténis/*Padel*;
- Equitação;
- Basquetebol;
- Música;
- Dança;
- Teatro;
- Ateliê D´Arte;
- Cinema;
- Costura Criativa;
- Natação;
- Bodyboard;
- *Surf*;
- Ciência;
- Culinária;
- Informática;
- Tempos Livres;
- *Gym Dive*;
- Basquetebol em Barcelona;
- Inglês no Verão (Reino Unido);
- Inglês no Colégio.

5.5.5. MANIQUE

ATIVIDADES ARTISPORT: As atividades Artisport estarão destinadas à comunidade educativa e à população da área territorial abrangida por este estabelecimento e funcionarão em horário letivo e pós-letivo.

- Centro Musical;
- *Ballet*;
- Escola de Ténis;
- Grupo Coral;
- *Hip Hop*;
- Clube de Informática;
- Karaté;

- Teatro;
- Espanhol;
- Piscina;
- Centro Juvenil;
- Banda Filarmónica;
- Movimento Juvenil Salesiano.

ESPAÇOS DESPORTIVO: Os espaços desportivos dos Salesianos de Manique estão abertos à comunidade envolvente. Para ser mais fácil a coordenação, há alguns acordos com entidades, onde se destaca a Câmara Municipal de Cascais que apoia vários grupos que treinam e jogam nas nossas instalações desportivas, sobretudo no pavilhão gimnodesportivo, na pista de atletismo e no campo de relva sintética, durante a semana e aos fins-de-semana. Destacam-se o Estoril Basquete, Clube Monte Real e o Clube de Atletismo dos Salesianos de Manique.

CAMPOS DE FÉRIAS: Terão lugar durante as férias de verão, ocupando os meses de junho e julho. Como principais atividades a desenvolver destacam-se as seguintes:

- Atividades lúdicas e desportivas, passatempos, concursos;
- Atividades de ar livre e aventura variadas: Arborismo (*slide*; tirolesa; himalaia); Labirinto; Tiro com Arco e Zarabatana; Orientação, Percursos pedestres, Canoagem e *Paddelsurf*;
- Jogos variados e de praia;
- Torneios e campeonatos;
- Caça ao tesouro e *Challenge*;
- Jogos de água e *Water slide*;
- *Paint*-Balão;
- Praia e piscina;
- Acantonamento;
- Culinária;
- Fotojornalismo;
- BTT;
- Ciência Divertida e LudoMate;
- *Paintball*.

5.5.6. MOGOFORES

ATIVIDADES ARTISPORT: As atividades Artisport estarão destinadas a toda a comunidade educativa e à população da área territorial abrangida por este estabelecimento e funcionarão em horário letivo e pós-letivo.

- Prática de diversas modalidades desportivas;
- Academia de Estudo;
- Movimento Juvenil Salesiano.

5.5.7. MIRANDELA

ATIVIDADES ARTISPORT: As atividades Artisport estarão destinadas a toda a comunidade educativa da área territorial abrangida por este estabelecimento e funcionarão em horário letivo e pós-letivo.

- Centro de Artes "D Bosco";
- Oratório – Centro Juvenil;
- Movimento Juvenil Salesiano.

5.5.8. PORTO

ATIVIDADES ARTISPORT: As atividades Artisport estão destinadas a toda a comunidade educativa e população em geral, funcionando em horário letivo e pós-letivo.

- Banda Colégio Salesianos Porto;
- Clube de Voleibol;
- Coro Colégio Salesianos Porto;
- Escola de Futsal;
- Escola de Música;
- Escola de Natação;
- Cambridge – English;
- Club de Karaté;
- Club de Judo;
- Club de Teatro;
- Club de Artes – PintARTE;
- Centro Juvenil;
- Movimento Juvenil Salesiano.

INSTALAÇÕES DESPORTIVAS: Os Salesianos do Porto disponibilizarão as instalações desportivas para a prática da modalidade de Basquetebol ao Clube CAAS (Centro de Antigos Alunos Salesianos) em horário pós-letivo e fins de semana, mediante protocolo.

CAMPOS DE FÉRIAS: Serão ainda organizados campos de férias nas interrupções letivas do Natal e Páscoa e nas férias de Verão com diversas iniciativas, entre as quais:

- Torneio de Xadrez;
- Prática de diversas modalidades desportivas;
- Oficina de Expressão Plástica;
- Torneio Ténis de Mesa;
- Ciência Divertida;
- Oficina de culinária;
- Música/Dança;
- Cinema;
- Visitas culturais.

5.6. PROJETOS

5.6.1. MIRANDELA: CENTRO DE ARTES D. BOSCO – PRODER E DESTEQUE

Para ser realizado no ano 2014 e 2015 e tendo como desiderato responder às necessidades das crianças e jovens a seu cargo e outros da sua área de intervenção, no que se refere à sua formação complementar e a atividades de enriquecimento cultural e humano, os Salesianos de Mirandela, submeteu um projeto a financiamento do PRODER (Programa de Desenvolvimento Rural) inserido no Subprograma 3, Medidas 3.1 e 3.2, em parceria com a DESTEQUE (Associação para o Desenvolvimento da Terra Quente), com o objetivo de realizar uma intervenção parcial no edifício para qualificação de espaços destinados ao desenvolvimento de atividades de enriquecimento cultural e humano: música, dança, informática e multimédia, Ateliê de manualidades, Ateliê de expressão dramática (movimento, teatralização e encenação) e, aquisição de equipamentos.

Este projeto foi denominado de Centro de Artes D. Bosco. Teve um custo total de 181.839,62€, sendo a comparticipação solicitada e recebida do PRODER (75%): 136.379,72€ e a comparticipação da Fundação de 25%, no montante de 45.459,91€, com recurso a fundos próprios privados de depósitos da Fundação Salesianos em Instituição bancária, resultantes da angariação de fundos que contribuíram para a efetivação do investimento.

No ano de 2019 continuará a potenciar-se este financiamento no âmbito das atividades educativo-pastorais.

5.6.2. MANIQUE: PROJETO DE REQUALIFICAÇÃO DA PISTA DE ATLETISMO

Os Salesianos de Manique beneficiaram de obras de requalificação da pista de atletismo. Tal intervenção foi realizada no contexto de uma candidatura ao projeto de Orçamento Participativo da Câmara de Cascais realizada no ano de 2013. A obra começou em agosto de 2015 e foi concluída em fevereiro de 2016.

CALENDÁRIO GERAL 2019

JANEIRO 2019		
1	TER	ANO NOVO | DIA MUNDIAL DA PAZ
3	QUI	Início do 2.º período
8	TER	Reunião Equipa Área da Comunicação
12	SÁB	Apresentação do Lema do Reitor-Mor (Fátima) Assembleia Nacional MJS (Fátima)
14	SEG	Reunião Equipa Área Educativa
19	SÁB	Encontros MJS - Pré-Adolescentes, Adolescentes e Jovens (Norte e Sul)
22	TER	[22-27] Jornadas Mundiais da Juventude (Panamá)
24	QUI	S. FRANCISCO DE SALES - FESTA
26	SÁB	[26-27] Fim de semana JMJ ("Panamá in Douro" e "Panamá in Lisbon")
31	QUI	S. JOÃO BOSCO - SOLENIDADE

FEVEREIRO 2019		
4	SEG	[4-9] Encontro de Delegados de Pastoral Juvenil da Europa (Turim)
11	SEG	Reunião de Diretores
12	TER	Reunião Equipa Animação Missionária Reunião Equipa Obras e Serviços Sociais
13	QUA	Reunião da Comissão de Formação
17	DOM	[17-25] Semana Missionária Salesiana Reunião Equipa Animação Vocacional
18	SEG	Reunião Conjunta Coordenadores(as) de Pastoral – Lisboa
20	QUA	Jornadas de Comunicação Salesiana (Madrid)
21	QUI	[21-22] Reunião da equipa provincial de administração e dos serviços administrativos
23	SÁB	[23-24] Fim de semana do XV Curso de Educadores Salesianos (Lisboa)

MARÇO 2019		
10	DOM	IV Corrida Salesianos 2019
11	SEG	Reunião Equipa Provincial de Pastoral
15	SEX	[15-17] Encontro Reflexão Colaboradores Leigos
18	SEG	Conselho de Administração Reunião Equipa do Oratório - Centro Juvenil
19	TER	S. JOSÉ E DIA DO PAI
26	TER	Reunião Equipa Área da Comunicação
30	SÁB	[30-31] Encontro Reflexão Famílias

ABRIL 2019		
1	SEG	Reunião Equipa Área Educativa
5	SEX	Final do 2.º período [5-7] Páscoa Jovem
8	SEG	[8-10] Encontro com D. Bosco Especial Páscoa (Casa Juvenil - Porto)
10	QUA	[10-11] Formação local para novos funcionários
12	SEX	Formação local para novos professores
21	DOM	DOMINGO DE PÁSCOA
23	TER	Início do 3.º período

27	SÁB	"Clip D. Bosco" (Estoril)

MAIO 2019

1	QUA	FERIADO: DIA DO TRABALHADOR Dia S. José Operário [01-05] Jogos Nacionais Salesianos (Porto)
9	QUI	[9-10] Reunião da equipa provincial de administração e dos serviçosadministrativos
13	SEG	NOSSA SENHORA DE FÁTIMA - FESTA
18	SÁB	Dia Nacional do Movimento Juvenil Salesiano - MJS [18-19] 67.ª Peregrinação Nacional da Família Salesiana a Fátima
20	SEG	Reunião Equipa Área Social
24	SEX	N.ª SENHORA AUXILIADORA - SOLENIDADE

JUNHO 2019

1	SÁB	Dia Mundial da Criança
3	SEG	Reunião Equipa Provincial de Pastoral
5	QUA	Final das aulas para os 9.º, 11.º e 12.º anos
10	SEG	FERIADO - DIA DE PORTUGAL E DE CAMÕES
11	TER	Reunião Equipa Oratório-Centro Juvenil
12	QUA	[12-13] Reunião de diretores
13	QUI	SANTO ANTÓNIO, PATRONO DA PROVÍNCIA
14	SEX	Final das aulas para os 5.º, 6.º, 7.º, 8.º e 10.º anos
20	QUI	FERIADO - SOLENIDADE DO SANTÍSSIMO CORPO E SANGUE DE CRISTO
21	SEX	Final das aulas para o pré-escolar e o 1.º ciclo
23	DOM	Reunião Conjunta de Coordenadores(as) de Pastoral Reunião Equipa Animação Vocacional
24	SEG	[24-26] Jornadas de Formação e Planificação Pastoral

JULHO 2019

1	SEG	[1-6] Encontros com D. Bosco – Especial Verão (Turim)
2	TER	[2-3] Formação local para novos funcionários
3	QUA	Formação local para novos professores
15	SEG	[15-19] XV Curso de Formação de Educadores Salesianos – 2ª parte
22	SEG	[22-26] Acampamento Nacional MJS

AGOSTO 2019

1	QUI	[1-31] Missões Voluntariado Internacional [1-31] Campos de Trabalho nacionais
15	QUI	FERIADO – ASSUNÇÃO DE NOSSA SENHORA
16	SEX	ANIVERSÁRIO DO NASCIMENTO DE SÃO JOÃO BOSCO (1815)
25	DOM	[25-31] XII Semana de Formação Salesiana em Turim
26	SEG	[26-30] XVI Curso Formação Educadores Salesianos - 1.ª parte

SETEMBRO 2019

2	SEG	[26-30] Continuação XVI Curso Formação Educadores Salesianos - 1.ª parte
9	SEX	Início do ano letivo (entre 9 e 13)
14	SAB	Lançamento Ano Pastoral - Fátima

16	SEG	Conselho de Administração Reunião da Equipa de Pastoral (EPP)
21	SÁB	E-VANGELIZAR – Formação de animadores

OUTUBRO 2019

6	DOM	Reunião do Conselho Nacional do Movimento Juvenil Salesiano (MJS) Reunião Equipa Animação Vocacional
5	SEX	E-VANGELIZAR – Formação de animadores
7	SEG	Reunião dos Coordenadores de Pastoral
14	SEG	Reunião de Área Educativa Reunião da Comissão de Formação
21	SEG	Reunião Equipa Serviços Sociais
27	DOM	Peregrinação ao Santuário Nacional da Nª Senhora Auxiliadora (Mogofores)
28	SEG	Reunião de Diretores

NOVEMBRO 2019

11	SEG	Reunião Equipa Paróquias
18	SEG	Reunião Equipa Animação Missionária Salesiana
22	SEX	[22-24] Assembleia Europeia do MJS

DEZEMBRO 2019

2	SEG	Reunião Equipa Provincial Pastoral
8	DOM	Feriado – IMACULADA CONCEIÇÃO
13	SEX	Final 1.º período escolar
15	DOM	[15-17] Encontros com Dom Bosco Especial Natal
25	QUA	NATAL

FUNDAÇÃO SALESIANOS, IPSS

Sede: Praça São João Bosco, n.º 34, 1399-007 Lisboa
NIPC: 510 166 822 inscrito em 31 de janeiro de 2012.

Fundação reconhecida pelo Despacho n.º 824/2012
do gabinete do Ministro da Educação e Ciência,
publicado no Diário da República, II série,
n.º 28 de 8 de fevereiro de 2012.

Registada com IPSS sob o número 45
pela Direção Geral de Inovação e de Desenvolvimento
Curricular do Ministério da Educação e Ciência.

Instituída por escritura pública, em 20 de setembro de 2010,
registada a fls. 107 a 108 verso do Livro 39 do Cartório
Notarial de Ana Rita Ribeiro da Costa, em Lisboa.

SEDE

Praça S. João Bosco, 34
1399-007 Lisboa

210 900 500

NIF 510 166 822

fundacao@salesianos.pt

www.fundacao.salesianos.pt